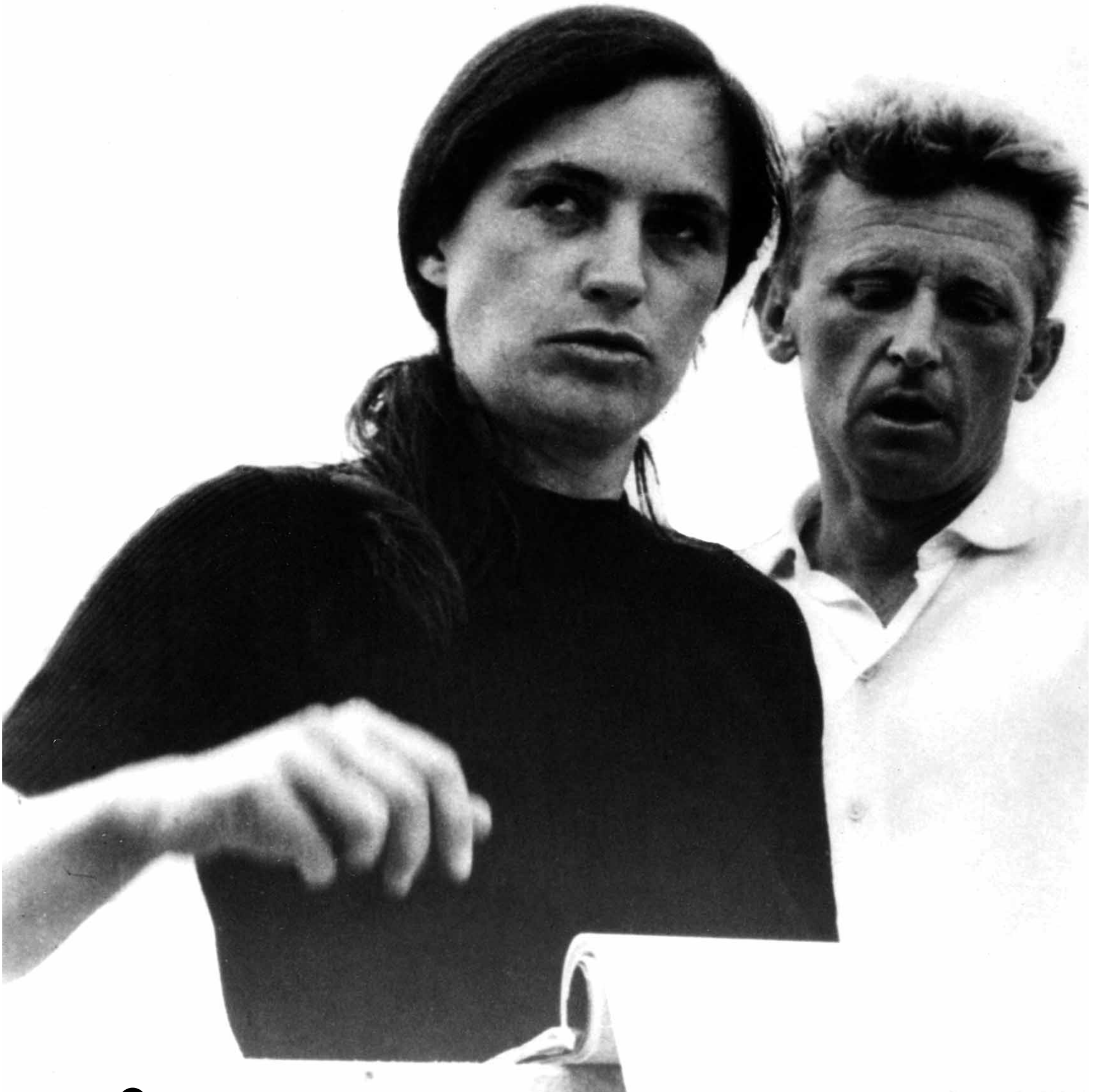


fevereiro 2012



# cinemateca

CINEASTAS, DO NOSSO TEMPO | LUIS GARCÍA BERLANGA | SACHA GUITRY | JOÃO BÉNARD DA COSTA  
BICENTENÁRIO DE CHARLES DICKENS | O CICLO DAS ESTAÇÕES - O PRIMEIRO OLHAR | JOSÉ E PILAR, VERSÃO  
LONGA | MATINÉS DA CINEMATECA | O QUE QUERO VER | O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA | ABRIR OS COFRES  
ANTE-ESTREIAS | CINEMA PORTUGUÊS: PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES | NÃO O LEVARÁS CONTIGO -  
ECONOMIA E CINEMA | HISTÓRIAS DO CINEMA: SEIXAS SANTOS / STRAUB-HUILLET | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA



cinemateca  
portuguesa

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
RUA BARATA SALGUEIRO, 39  
1269-059 LISBOA, PORTUGAL  
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180  
CINEMATECA@CINEMATECA.PT  
WWW.CINEMATECA.PT

#### CICLOS DE FEVEREIRO 2012

CINEASTAS, DO NOSSO TEMPO	3
LUIS GARCÍA BERLANGA	6
SACHA GUITRY	7
JOÃO BÉNARD DA COSTA	8
BICENTENÁRIO DE CHARLES DICKENS	8
O CICLO DAS ESTAÇÕES – O PRIMEIRO OLHAR	8
JOSÉ E PILAR, VERSÃO LONGA	8

#### RUBRICAS REGULARES DE PROGRAMAÇÃO 2012

CINEMATECA JÚNIOR	2
MATINÉS DA CINEMATECA	9
O QUE QUERO VER	10
O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA	11
ABRIR OS COFRES	12
ANTE-ESTREIAS	12
CINEMA PORTUGUÊS:	
PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES	13
NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA	13
HISTÓRIAS DO CINEMA: SEIXAS SANTOS/ TRAUB-HUILLET	13

Foto da capa: JEAN-MARIE STRAUB E DANIÈLE HUILLET

#### AGRADECIMENTOS

André S. Labarthe; Joaquim Sapinho, João Botelho, Miguel Gonçalves Mendes, Mário Fernandes, José Oliveira, Marta Ramos, Bruno Carnide, Ricardo Machado, Paulo César Fajardo; Alberto Seixas Santos, Leonor Areal, João Salgueiro; José Antonio de Ory (ICAA – Instituto de Cinematografia Y Artes Audiovisuales, Ministério de Cultura Espanha); João Lopes (Guimarães 2012 Capital da Cultura); Alexandra Assis Rosa (Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa); Teresa Garcia, Pierre-Marie Goulet (Filhos de Lumière Associação Cultural); Jutta Albert (Bundes Archiv); Vidalie Gaele, Samantha Leroy, (Cinémathèque Française); Jean-Paul Gorce, Christophe Gautier (Cinémathèque de Toulouse); Eric Le Roy, Sophie Le Tetour (Archives Français du Film); Catherine Gautier, Cristina Bernaldez (FilMOTECA Española).



#### PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros  
Estudantes/Cartão jovem,  
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros  
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros  
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00  
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia  
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266  
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30  
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,  
seg./sex., 13:30 - 21:30 - entrada gratuita  
Livraria Babel CINEMATECA,  
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00  
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar,  
seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30  
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida  
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

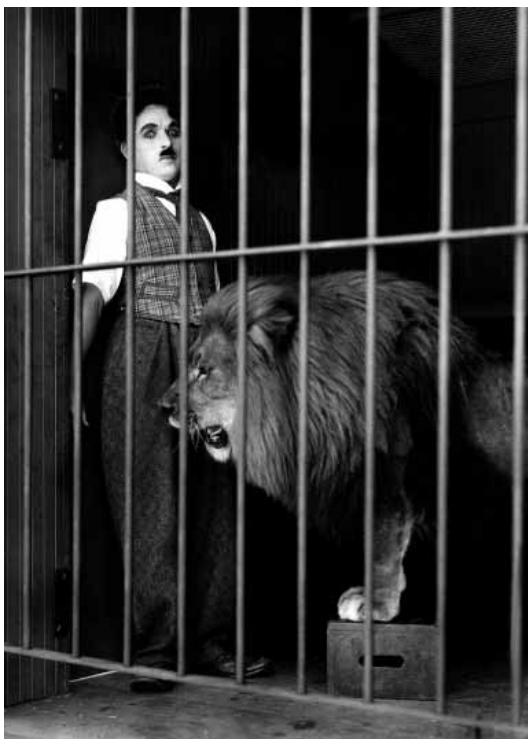
#### CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia  
(11:00 - 15:00):  
Adultos - 3,20 euros  
Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros  
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros  
Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros  
Transportes: Metro: Restauradores  
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759  
salão foz, praça dos restauradores  
1250-187 lisboa  
tel. 213 462 157 / 213 476 129  
cinemateca.junior@cinemateca.pt

# CINEMATECA JÚNIOR

Fevereiro é mês de regresso ao clássico americano de Chaplin O CIRCO, um título de finais dos anos vinte. Em francês, e a cantar, propomos um dos mais belos filmes de amor, OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO de Jacques Demy. As outras duas sessões são de cinema de animação, destinadas ao nosso público mais novinho: AS VIAGENS DE GULLIVER, um clássico de 1939, e o recente HAPPY FEET, com uns adoráveis pinguins dançarinos e cantores.

No dia 25, às 11h30, teremos o habitual Atelier Família dedicado a “As Sombras Fantásticas do Oriente” e destinado a um público júnior entre os 7 e os 12 anos: o teatro de sombras, um dos mais antigos espetáculos do mundo, de origem asiática, é o tema deste atelier onde se propõe a construção de uma figura articulada e como aprender a contar histórias com sombras. O atelier requer marcação prévia até 21 de Fevereiro para cinemateca.junior@cinemateca.pt, só se realizando com o mínimo de dez participantes.



#### THE CIRCUS

*O Circo*  
de Charlie Chaplin  
com Charlie Chaplin, Merna Kennedy, Harry Crocker, Allan Garcia  
Estados Unidos, 1928 – 70 min / intertítulos em inglês traduzidos em português

O nosso conhecido vagabundo, Charlot, vai trabalhar no circo por acaso e torna-se rapidamente a estrela da companhia. THE CIRCUS é das maiores homenagens ao espetáculo circense feitas em cinema, pelo mais sublime palhaço de todos os tempos, Charlie Chaplin.

> Sáb. [4] 15:00 | Salão Foz

#### GULLIVER'S TRAVELS

*As Viagens de Gulliver*  
de Dave Fleischer, William Bowsky  
Estados Unidos, 1939 – 74 min / legendado em português

O grande rival de Walt Disney no cinema de animação clássico, pai do realizador Richard Fleischer, escolheu como objecto desta sua longa-metragem o romance de Jonathan Swift, *Viagens de Gulliver*, limitando-se à primeira viagem, a Liliput. Uma fantasia irresistível com desenhos deliciosos e canções que ficaram no ouvido.

> Sáb. [11] 15:00 | Salão Foz

#### LES PARAPLUIES DE CHERBOURG

*Os Chapéus-de-Chuva de Cherburgo*  
de Jacques Demy  
com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel  
França, 1963 – 90 min / legendado em português

Talvez a obra mais célebre de Jacques Demy e o filme que fez de Catherine Deneuve uma vedeta. Numa triste cidade do litoral atlântico francês, uma jovem fica grávida e o namorado parte para a Guerra da Argélia. Ela acabará por casar com outro homem... Demy conta esta história de amores frustrados num filme totalmente cantado, do primeiro ao último minuto, o que transforma a banal história num drama comovente. A música deste filme “em cantado” é de Michel Legrand.

> Sáb. [18] 15:00 | Salão Foz

#### HAPPY FEET

*Happy Feet*  
de George Miller, Warren Coleman  
Estados Unidos, 2006 – 109 min / dobrado em português

Todo o cuidado é pouco com os ovos de pinguim por parte dos progenitores. Ainda mais quando se trata de um pinguim imperador. A distração de um pai pinguim provoca um ligeiro acidente de que resulta que o seu filho nasça com pés de bailarino, em vez de nascer com voz de tenor. Mas são os seus pés encantados que irão salvar a espécie da extinção.

> Sáb. [25] 15:00 | Salão Foz



# CINEASTAS, DO NOSSO TEMPO

A apresentação em projecção da série concebida por Janine Bazin e André S. Labarthe nos cinéfilos anos 1960 franceses prossegue com a exibição de um conjunto de filmes ainda dessa década, ainda da "primeira vida" dos "Cinéastes de Notre Temps". Os retratados são Godard, Truffaut, Roger Leenhardt, Pagnol, Walsh, Pasolini, Renoir, Lang, Astruc, Fuller, Sternberg, Robbe-Grillet, Jerry Lewis, Cassavetes, Vidor, mas também jovens cineastas franceses, entre os quais Tchiné, os novos cinema italiano e canadiano, a Nouvelle Vague, um filme sobre o Festival de Tours, um ensaio filmado de Rohmer, um filme dedicado à cor. Assinam os filmes Hubert Knapp, Jean-Pierre Chartier, André S. Labarthe, Eric Rohmer, Claude Nahon, Jean-André Fieschi, Jacques Rivette, Jean Douchet, Jean-Louis Comolli, Noël Burch. A belíssima saga dos "Cinéastes / Cinéma, de Notre Temps" continua em Março. À excepção de LE CELULLOÏD ET LE MARBRE, PASOLINI L'ENRAGÉ, JEAN RENOIR LE PATRON e LA PREMIÈRE VAGUE I: DELLUC & CIE, os filmes da série agora programados são primeiras exhibições na Cinemateca. Mantém-se o princípio do programa iniciado em Janeiro, que inclui filmes dos cineastas em foco.



## JEAN-LUC GODARD OU LE CINÉMA AU DÉFI

de Hubert Knapp

com Jean-Luc Godard, Louis Aragon, Jacques Siclier, Claude-Jean Philippe, Robert Benayoun, Macha Méril, Anna Karina, Paul Godard, Véronique Godard

França, 1965 - 75 min / legendado electronicamente em português

Godard preparava PIERROT LE FOU quando este filme foi realizado, um retrato que mistura uma reportagem sobre o realizador, excertos de filmes, entrevistas a um círculo de pessoas próximas, entre as quais Karina, a família Godard, Louis Aragon. No texto de apresentação da época, Janine Bazin e André S. Labarthe aludiam à ambição de dar conta da liberdade e da originalidade do cinema de Godard. Recentemente, Labarthe, responsável pela montagem do filme, acrescentou: "Foi com este filme sobre Jean-Luc Godard que se colocou realmente a questão da citação", uma das questões mais trabalhadas na série "Cinéastes / Cinéma, de Notre Temps" e uma questão que se tornou central no cinema de Godard.

> Qua. [1] 19:30 | Sala Luís de Pina

## FRANÇOIS TRUFFAUT OU L'ESPRIT CRITIQUE

de Jean-Pierre Chartier

com François Truffaut, Claude de Givray, Jean-Pierre Léaud, Albert Rémy

França, 1965 - 64 min / legendado electronicamente em português

Evocação da então jovem carreira de Truffaut cineasta, o filme de Chartier inclui entrevistas a actores e colaboradores, mas a atenção centra-se em Truffaut, filmado a comentar excertos dos seus primeiros filmes. Labarthe e Janine Bazin referiram na altura este filme como uma nova etapa no modo de abordagem da obra de um cineasta, menos ligada ao retrato convencional (em que o filme sobre Godard ainda caberia) do que "à exploração analítica de uma obra cuja fórmula está por descobrir (...). Esta óptica só podia ser adoptada com a possibilidade de recurso a um espírito habituado ao exercício da análise e cuja criação assenta num agudo sentido de auto-crítica. Era o caso de François Truffaut já que a sua reputação remonta às suas violentas posições críticas na Arts em 1957."

> Qua. [1] 22:00 | Sala Luís de Pina

## LE RENDEZ-VOUS DE MINUIT

O Encontro da Meia-Noite

de Roger Leenhardt

com Lilli Palmer, Michel Auclair, Robert Lombard, Lucienne Le Marchand

França, 1961 - 90 min / legendado electronicamente em português

É a segunda (e última) longa-metragem de ficção para cinema de Roger Leenhardt que, como cineasta, assinou sobretudo documentários sobre arte (ver nota do filme seguinte) e assinaria uma terceira longa para televisão em 1964, UNE FILLE DANS LA MONTAGNE. A história de LE RENDEZ-VOUS DE MINUIT é a do encontro entre um homem e uma mulher numa sala de cinema, sendo a rapariga estranhamente parecida com a heroína do filme a que os dois assistem. Um filme sobre o imaginário, o espaço e o tempo que esteve longe do consenso quando estreou. Consta da lista dos cem títulos essenciais da História do cinema de Jonathan Rosenbaum.

> Qui. [2] 19:30 | Sala Luís de Pina

## ROGER LEENHARDT OU LE DERNIER HUMANISTE

de André S. Labarthe

com Roger Leenhardt, Jacques Doniol-Volcroze

França, 1965 - 70 min / legendado electronicamente em português

Teórico, crítico, realizador (de inúmeros documentários que retratam grandes escritores e pintores, as origens da fotografia e a invenção do cinema; de LES DERNIÈRES VACANCES ou LE RENDEZ-VOUS DE MINUIT, de 1948 e 1961), Roger Leenhardt (1903-1985) foi uma influência determinante na crítica de cinema francesa, nela incluída André Bazin, e da Nouvelle Vague, ficando conhecido como o seu "pai espiritual". Para além do seu trabalho crítico, por cuja notoriedade se destaca a série de artigos "La Petite École du Spectateur" publicados na revista *Esprit*, o seu campo de acção estendeu-se à programação como responsável pelo cineclubes Objectif 49, de que foi fundador depois da Guerra ao lado de Bresson e Cocteau, pela ligação às "Les Journées du Cinéma", e como fundador do Festival de Tours em 1955. Labarthe filmou-o dez anos depois, pela mesma altura em que rodou com ele o filme sobre Marcel Pagnol, testemunhando como Leenhardt dirigiu a rodagem mas foi depois surpreendido pela montagem do filme. No texto de apresentação do filme em 1965, Labarthe e Janine Bazin falam dele como uma figura "a descobrir, a consciência do cinema francês."

> Qui. [2] 22:00 | Sala Luís de Pina

## LA FEMME DE L'AVIATEUR

A Mulher do Aviador

de Eric Rohmer

com Philippe Marlaud, Matthieu Carrière, Marie Rivière, Anne-Laure Meury

França 1980 - 104 min / legendado em português

Depois dos "Seis Contos Morais", Rohmer lançou-se noutra série de filmes: as "Comédias e Provérbios", numa alusão a uma série de peças curtas de Musset, destinadas a serem lidas, mais do que representadas. Este primeiro filme da série tem precisamente como subtítulo o título de uma das peças de Musset: *On ne Saurait Penser à Rien*, ou seja, "É impossível não pensar em nada". Filmado nas ruas de Paris durante o Verão, LA FEMME DE L'AVIATEUR faz com que se cruzem dois homens e duas mulheres, com o rigor formal e o gosto pela simetria característicos de Rohmer, num contexto totalmente quotidiano. Rohmer explica que "se nos 'Contos Morais' as personagens preferiam narrar as suas histórias a vivê-las, nas 'Comédias e Provérbios' vão encenar-se a si mesmos."

> Sex. [3] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## LE CELULLOÏD ET LE MARBRE

de Eric Rohmer

com Victor Vasarely, Nicolas Schöffer, Takis, César, Kurt Sonderborg, Claude Simon, Roger Planchon, Claude Simon, Pierre Klossowski, Claude Parent, Paul Virilio, Georges Candilis, Iannis Xenakis, Panayotis Vassilakis

França, 1966 - 90 min / legendado electronicamente em português

O título deste trabalho faz alusão ao mais célebre ensaio teórico de Rohmer, publicado em vários números dos *Cahiers du Cinéma* em 1955, em que este aborda os modos de representação do cinema, estabelecendo também uma analogia com a arquitectura. Rohmer explica que o título do filme é o mesmo mas que o trabalho "foi feito com um espírito inteiramente diferente. Já não era o cinéfilo que reflectia sobre as outras artes, eram artistas contemporâneos que eu interrogava sobre o cinema. Escolhi artistas que então me pareciam de vanguarda."

> Sex. [3] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## MARCEL PAGNOL OU LE CINÉMA TEL QU'ON LE PARLE (1 ET 2)

de André S. Labarthe

com Marcel Pagnol, Roger Leenhardt, André Robert, Jean Lecoq, Charles Blavette, Suzanne de Troeye, Marius Brouquier

França, 1966 - 84 min e 25 min / legendado electronicamente em português

É um filme em duas partes que se respondem, evocando os filmes de Pagnol com o propósito de "fazer justiça a Marcel Pagnol, cineasta." Foi rodado em dois momentos, com Roger Leenhardt a cargo das entrevistas, em Paris e no Midi. Labarthe realizou o filme, defendendo mais tarde a perspectiva da aproximação do cinema de Pagnol, Renoir e Eustache que olhava como uma espécie de família: "A câmara de Renoir, como a de Marcel Pagnol, como a de Jean Eustache ou ainda a de Jean Rouch, visa o sujeito. Como um fuzil. A câmara de Bresson, como a de Hitchcock, enquadra".

> Seg. [6] 19:30 | Sala Luís de Pina

## ANGÈLE

de Marcel Pagnol

com Fernandel, Orane Demazis, Henri Poupon, Édouard Delmont

França, 1934 - 134 min / legendado electronicamente em português

O argumento parte de um romance de Jean Giono, *Un de Baumugnes*, contando a história da jovem filha de um agricultor que deixa repentinamente a família para seguir um homem por quem se sente seduzida mas que revela ser um proxeneta. A rapariga, Angèle, regressa à casa paterna mais tarde, com um bebé, e o pai fecha-os na cave, embora haja quem não os deixe entregues, sozinhos, a tal triste sorte. Este é também o filme em que Pagnol e Fernandel trabalharam juntos pela primeira vez e em que o actor provou o seu talento dramático até então sobretudo associado à comédia.

> Seg. [6] 22:00 | Sala Luís de Pina

### ET POURTANT ILS TOURNENT

de Claude Nahon

com René Allio, Alain Jessua, Claude Lelouch, Jean Eustache, Antoine Bourseiller, Claude de Givray, Marcel Hanoun, André Téchiné, Charles L. Bitsch, René Thévenet, Claude Nedjar, Bernard Revon

França, 1966 – 95 min / legendado electronicamente em português

Foi um filme sobre jovens cineastas, realizadores que então começavam, tendo assinado primeiros filmes ou estando prestes a fazê-lo, caso de André Téchiné: *“Propusemos-lhe passar-lhe a câmara e dar-lhe película para que pudesse realizar o seu primeiro filme, PAULINA S’EN VA. Portanto, ele filmou a sua primeira curta-metragem para o nosso filme. Foi uma espécie de aposta no futuro. Interessava-nos muito realizar um filme sobre o cinema que se estava a fazer, um cinema que se descobria, ao lado de filmes sobre cineastas já reconhecidos na história do cinema”* (Labarthe).

> Ter. [7] 22:00 | Sala Luís de Pina

### THE KING AND FOUR QUEENS

*Um Rei e Quatro Rainhas*

de Raoul Walsh

com Clark Gable, Eleanor Parker, Jo Van Fleet, Barbara Nichols, Jean Willes, Sara Shane

Estados Unidos, 1956 – 86 min / legendado em português

À avidez com que Barbara Nichols, Jean Willes e Sara Shane oferecem ao Rei Gable aquilo que, mais cedo ou mais tarde, ele sabia estar garantido, Eleanor Parker contrapõe arrogância, astúcia e uma certa, estratégica, distância, para vencer as rivais na corrida para o ouro e para os braços de Gable. Um western com um cowboy de meia-idade e quatro lindíssimas viúvas. Para além de protagonistas masculino, Gable foi também o produtor deste Walsh.

> Qua. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### RAOUL WALSH OU LE BON VIEUX TEMPS

de André S. Labarthe, Hubert Knapp

com Raoul Walsh

França, 1966 – 62 min / legendado electronicamente em português

Raoul Walsh recebeu a equipa dos “Cinéastes de Notre Temps” no seu rancho a 50 quilómetros de Los Angeles enquanto a cidade estava a ferro e fogo com os motins Watts que fizeram história em 1965, o ano da “primeira viagem americana” da série. A ideia de Labarthe era a de guardar a atmosfera turbulenta da cidade para a contrapor à do rancho onde se evocava o mundo do velho oeste através de um plano sequência aéreo, mas não conseguiu autorização para as filmagens de helicóptero que pretendia: *“Fui obrigado a criar esse contraste visual na montagem para conseguir o que inicialmente desejava mostrar no interior do mesmo plano, como uma fita de Moebius”,* o que resultou numa criativa montagem de excertos de filmes. Hubert Knapp fez a entrevista, colocando *“questões de curioso”*. *“Montei o material juntando-lhe, na banda sonora, passagens de filmes de Walsh, e a espaços, na imagem, fotogramas de época”*.

> Qua. [8] 22:00 | Sala Luís de Pina

### PASOLINI L’ENRAGÉ

de Jean-André Fieschi

com Pier Paolo Pasolini, Adriana Asti, Bernardo Bertolucci, Alfredo Bini, Franco Citti, Sergio Citti, Vittorio Cottafavi, Ninetto Davoli, Totò

França, 1991 (remontagem da versão de 1966) – 65 min / legendado electronicamente em português

Realizado em 1966, o filme foi retrabalhado em 1991 por Jean-André Fieschi: PASOLINI L’ENRAGÉ aborda as ideias e a figura intelectual de Pasolini, acompanhando-o em Roma, na periferia onde vivera em jovem, nos subúrbios sub-proletários, em conversas com os irmãos Franco e Sergio Citti, numa paródia de entrevista com Ninetto Davoli. *“De cada vez que quis dizer alguma coisa de novo, utilizei uma nova técnica. O cinema foi para mim uma nova técnica. E as mudanças de técnica são a característica da obsessão”* (Fieschi).

> Sex. [10] 19:30 | Sala Luís de Pina

### SALÒ O LE 120 GIORNATE DI SODOMA

*Salò ou os 120 Dias de Sodoma*

de Pier Paolo Pasolini

com Paolo Bonaccelli, Giorgio Cataldi, Uberto Paolo Quintavalle, Aldo Valletti, Caterina Borato, Hélène Surgère
Itália, França, 1975 – 117 min / legendado em espanhol

O último filme de Pasolini, estreado três semanas depois do homicídio do realizador, transcreve o romance de Sade, *Os 120 Dias de Sodoma*, para o contexto da República de Salò, fundada por irredutíveis do fascismo no período final da guerra. Quatro homens todo-poderosos mandam raptar algumas dezenas de jovens dos dois sexos e levam-nos para uma mansão isolada. Ali, com método, numa série de “círculos”, as vítimas são humilhadas, profanadas, degradadas, obrigadas a relações sexuais, à coprofagia e, finalmente, torturadas até à morte. Mas esta aterradoradora alegoria sobre o poder não se refere apenas ao fascismo histórico, aos estertores do regime de Mussolini: também é uma metáfora daquilo que Pasolini denominava o “novo fascismo” da sociedade de consumo, a transformação dos corpos em coisas. Pasolini denominou

“escritos corsários” os violentos artigos que escreveu nos seus últimos anos. SALÒ é um filme corsário.

> Sex. [10] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### LA NUIT DU CARREFOUR

de Jean Renoir

com Pierre Renoir, Georges Térof, Winna Winfried

França, 1932 – 75 min / legendado em português

Personagens de Dostoievski no cenário de *Une Ténébreuse Affaire de Balzac*, como disse Jean-Luc Godard. Este filme assinala a primeira aparição no cinema da personagem criada por Simenon, o inspector Maigret, interpretada pelo irmão do realizador, Pierre Renoir. Um filme estranho e elíptico, que em nada se aparenta a um filme policial “normal”, feito no início do período mais fértil e mais variado da obra de Renoir, que filma a noite e o nevoeiro como nunca tinha sido feito, como nunca mais tenha sido feito.

> Seg. [13] 19:30 | Sala Luís de Pina

### JEAN RENOIR, LE PATRON

#### 1 – LA RECHERCHE DU RÉLATIF

de Jacques Rivette

com Jean Renoir, Charles Blavette, Pierre Braunberger, Marcel Dalio, Jacques Rivette, Catherine Rouvel, Michel Simon

França, 1967 – 94min / legendado electronicamente em português

Jacques Rivette foi convidado a realizar o filme referente a Jean Renoir. Num sinal da importância de Renoir (“le patron”) para o cinema francês contemporâneo, e muito em particular para os cineastas da Nouvelle Vague, em vez de um episódio, como era normal para cada realizador evocado, fizeram-se três. Ao longo desses três episódios, ou desses três filmes, Rivette dialoga e faz dialogar o próprio Renoir, evidentemente, mas também velhos companheiros do cineasta como Michel Simon ou Marcel Dalio. LA RECHERCHE DU RÉLATIF evoca a carreira de Renoir e em particular NANA e LA BÊTE HUMAINE, sendo pontuado por excertos de filmes do período francês de Renoir.

> Seg. [13] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### JEAN RENOIR LE PATRON

#### 2 – MICHEL SIMON, LA DIRECTION D’ACTEUR

de Jacques Rivette

com Jean Renoir, Charles Blavette, Pierre Braunberger, Marcel Dalio, Jacques Rivette, Catherine Rouvel, Michel Simon

França, 1967-1994 – 95min / legendado electronicamente em português

O segundo episódio de JEAN RENOIR LE PATRON é composto por um almoço entre Renoir e Michel Simon que, entre memórias e canções, evocam filmes como BOUDU SAUVÉ DES EAUX e LA CHIENNE.

> Ter. [14] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### JEAN RENOIR LE PATRON

#### 3 – LA RÉGLE ET L’EXCEPTION

de Jacques Rivette

com Jean Renoir, Charles Blavette, Pierre Braunberger, Marcel Dalio, Jacques Rivette, Catherine Rouvel, Michel Simon

França, 1967 – 95min / legendado electronicamente em português

O terceiro episódio de JEAN RENOIR LE PATRON toma a forma de uma “sessão especial” em que Renoir comenta sequências e analisa personagens de LA RÉGLE DU JEU e LA MARSEILLAISE numa grande lição de cinema.

> Ter. [14] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### LE DINOSAURE ET LE BÉBÉ: DIALOGUE EN HUIT PARTIES ENTRE FRITZ LANG ET JEAN-LUC GODARD

de André S. Labarthe

com Fritz Lang, Jean-Luc Godard, Howard Vernon

França, 1967 – 61 min / legendado electronicamente em português

Labarthe filmou Lang e Godard em Paris, na presença de Lotte Eisener, em Novembro de 1964, um ano depois de LE MÈPRIS, o filme de Godard em que Lang interpreta o seu próprio papel. O dispositivo implicava duas câmaras a filmar as duas personagens lado a lado ao longo de uma conversa de uma hora em que as perguntas improvisadas do “bebé” francês estimulam as respostas do “dinossauro” alemão (termos encontrados por Lang). Ser cineasta e a censura são dois dos tópicos da conversa. O diálogo é pontuado por excertos de M e de LE MÈPRIS. *“Utilizei dois ecrãs com os registos das duas câmaras, assim como a banda de som. A montagem consistia em escolher o momento em que se passava de um plano de Lang a um plano de Godard”* (Labarthe).

> Qua. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### FURY

*Fúria*

de Fritz Lang

com Spencer Tracy, Sylvia Sidney, Walter Abel, Bruce Cabot, Walter Brennan

Estados Unidos, 1936 – 94 min / legendado em português

Sylvia Sidney é a noiva de um homem erradamente acusado de um crime e que passa por morto para se vingar, depois de uma tentativa de linchamento. Foi o filme de estreia de Fritz Lang nos Estados Unidos, no termo de um exílio de alguns anos na Europa, na sequência da fuga da Alemanha nazi. Como em

M, Lang aborda neste filme a irracionalidade das acções de massa, o fascismo e o racismo que lhes estão subjacentes.

> Qua. [15] 22:00 | Sala Luís de Pina

### PRIMA DELLA RIVOLUZIONE

*Antes da Revolução*

de Bernardo Bertolucci

com Adriana Asti, Francesco Barilli, Morando Morandini

Itália, 1964 – 100 min / legendado em português

*“Quem nunca viveu antes da revolução, não conheceu a doçura de viver.”* A célebre frase de Talleyrand (que se referia especificamente à Revolução Francesa) é citada em epígrafe nesta segunda longa-metragem de Bertolucci, à qual também serve de título. O filme é a história da educação sentimental de um jovem burguês de Parma, às voltas com um envolvimento sentimental incestuoso com a tia e com a relação com o seu mentor intelectual, um pensador marxista. Um filme ao mesmo tempo confessional e intelectual, magnificamente realizado, talvez a obra-prima do realizador, então com 24 anos.

> Qui. [16] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### VISAGES DU NOUVEAU CINÉMA ITALIEN (DE BOSIO, BERTOLUCCI, BELLOCCHIO)

de Jean-André Fieschi

com Gianfranco De Bosio, Bernardo Bertolucci, Marco Bellocchio

França, 1967 – 89 min / legendado electronicamente em português

Foi o segundo episódio realizado por Fieschi, que filmara Pasolini, e agora se concentrava nos três jovens cineastas que então eram De Bosio, Bertolucci e Bellocchio. Janine Bazin e Labarthe apresentaram-no como “o segundo capítulo do domínio italiano” consagrada a uma “segunda Nova Vaga italiana” (a que sucedeu a De Seta, Olmi, Rosi ou Zurlini, como precisam no texto da apresentação de época). *“Revendo o filme recentemente, dei-me conta a que ponto anunciava o que se ia passar em Itália depois de 1968. É um testemunho importante sobre o trabalho, as inspirações, os desejos destes realizadores num momento chave da cultura italiana”* (Labarthe).

> Qui. [16] 22:00 | Sala Luís de Pina

### ASTRUC, L’ASCENDANT TAUREAU

de Jean Douchet

com Alexandre Astruc, Jean Douchet

França, 1967 – 92 min / legendado electronicamente em português

Alexandre Astruc por Jean Douchet, que interroga o cineasta e o cinéfilo, autor do fundador artigo de 1948 “La Caméra Stylo”, precursor e referência da Nouvelle Vague, de quem Labarthe fala mesmo como um seu primeiro autor ao lado de Franju, Resnais e Marker. *“Jean Douchet adoptou o estilo Astruc filmando as suas personagens: planos muito longos, ambiente do cenário, ou seja, inscrição no tempo e no espaço. O que dá uma grande unidade formal ao conjunto (...). Um verdadeiro auto-retrato. Direi mesmo um ensaio polémico pois Astruc não hesita (...) a manusear o paradoxo numa extraordinária efervescência passional”* (Jacques Siclier, *Le Monde*, 1967).

> Sex. [17] 19:30 | Sala Luís de Pina

### LES MAUVAISES RENCONTRES

de Alexandre Astruc

com Anouk Aimée, Jean-Claude Pascal, Philippe Lemaire, Michel Piccoli

França, 1955 – 84 min / legendado electronicamente em português

Catherine Racan é uma jovem e ambiciosa jornalista que não hesita em sacrificar a sua vida sentimental pela carreira, que procura em Paris vinda da provincial. A dada altura, questionada sobre um homem acusado de praticar abortos, Catherine evoca os homens que conheceu desde a sua chegada a Paris. A construção narrativa em múltiplos flashbacks, os diálogos literários e a sofisticação são características normalmente notadas nesta primeira longa-metragem de Astruc, que na época impressionou os jovens turcos dos *Cahiers du Cinéma*, e terá exercido a sua influência nomeadamente em Truffaut e Rohmer. É também conhecido pelo título internacional BAD LIAISONS.

> Sex. [17] 22:00 | Sala Luís de Pina

### SAMUEL FULLER, INDEPENDENT FILMMAKER

de André S. Labarthe

com Samuel Fuller

França, 1967 – 68 min / legendado electronicamente em português

Samuel Fuller conta uma história americana – a América e o cinema americano – em vinte e três capítulos, que passam pelo racismo, o comunismo, a violência, o crime, o dinheiro ou a guerra. O título vem da expressão usada por Fuller em PIERROT LE FOU; o filme nasceu de uma entrevista filmada em Paris entre Fuller e Luc Moullet e de uma intuição posterior de Noël Burch. E apresenta-se como *“um dicionário, com temas: as ideias de Fuller sobre a política, a música, a estátua da Liberdade, etc.”* (Labarthe).

> Seg. [20] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**EN PASSANT PAR LE QUÉBEC: LE JEUNE CINÉMA CANADIEN**

de Jean-Louis Comolli

com Alexandra Stewart, Guy-L. Cote, Arthur Lamothe, Michel Brault, Gilles Groult, Claude Jutra, Jean-Pierre Lefebvre  
França, 1968 – 88 min / legendado electronicamente em português**PIERRE PERRAULT, L'ACTION PARLÉE**

de Jean-Louis Comolli, André S. Labarthe

com Pierre Perrault, Jean-Louis Comolli

França, 1968 – 52 min / legendado electronicamente em português

A ideia de dedicar um episódio da série ao jovem cinema canadiano nasceu em 1967, em Montreal, por ocasião de um festival e num momento em que este cinema estava a ser descoberto em Paris, “*um dos mais abertos ao mundo e ao homem*”, como então escreveram os dois ideólogos dos “Cinéastes de Notre Temps”. Chegando ao Canadá com Jean-Louis Comolli, Janine Bazin e Labarthe, decidiram retomar a fórmula italiana (que também viria a ser aplicada ao cinema húngaro) e realizar dois filmes, o primeiro dedicado a um retrato de grupo (entre outros sobre Jean-Pierre Lefebvre e Arthur Lamote) e um segundo especificamente centrado num dos seus protagonistas (Pierre Perrault). “*O cinema de Perrault é singular, próximo do cinema vérité, do material documental (...). O seu princípio [de que o cinema se dirige tanto ao ouvido como à vista] desembocava numa obra tão forte como uma partição sonora. Adoptei-o para a montagem do filme, na qual Comolli não participou*” (Labarthe).

&gt; Seg. [20] 22:00 | Sala Luís de Pina

**D'UN SILENCE L'AUTRE**

de André S. Labarthe

com Josef von Sternberg, Claude Chabrol

França, 1993 (remontagem da versão de 1967) – 51 min / legendado electronicamente em português

Depois de concluir THE SAGA OF ANATAHAN, Sternberg passou por Paris a convite de Henri Langlois que então combinou um jantar com Janine Bazin e Labarthe. Este filme nasceu desse encontro e é composto pelas evocações que Sternberg faz da sua obra e da sua actriz fetiche, Marlene Dietrich. O título vem dos silêncios introduzidos na montagem: “*Estes silêncios transformavam as declarações de Sternberg (...). A montagem colava-se ao modo como Sternberg se comportava, tirando partido dos seus movimentos: (...) jogámos com a direcção dos seus olhares para introduzir segmentos dos seus filmes*” (Labarthe).

&gt; Ter. [21] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**THE LAST COMMAND***A Última Ordem*

de Josef Von Sternberg

com Emil Jannings, Evelyn Brent, William Powell

Estados Unidos, 1928 – 88 min / mudo, intertítulos em inglês

Em Hollywood um realizador (William Powell) dirige um figurante (Emil Jannings) num filme sobre a revolução bolchevique, em que o segundo é um general enfrentando as tropas revoltadas. Um flashback mostra-nos que ele interpretava o próprio papel, pois fora mesmo um general que a revolução destruiu, perdendo, inclusive, a mulher amada numa catástrofe ferroviária, enquanto o realizador fora um dos chefes da revolução.

&gt; Ter. [21] 22:00 | Sala Luís de Pina

**BLEU COMME UNE ORANGE**

de André S. Labarthe

com Pierre Soutages, Andy Warhol, Brassai, William Klein, Georges Franju, Agnès Varda, Alexandre Trauner, Jean-Christophe Averty

França, 1968 – 58 min / legendado electronicamente em português

O título vem de Paul Éluard. O filme é apresentado como um debate em seis partes consagrado às questões colocadas pela utilização do preto e branco, e portanto da cor, nas artes visuais e mecânicas. Os intervenientes são artistas, fotógrafos e cineastas. “*Um dia, a cor chegou à televisão. Os responsáveis da ORTF pediram-nos que rodássemos o próximo filme da série a cores. Reflecti e cheguei a esta conclusão: ‘Agora que há cor, vamos finalmente falar do preto e branco’*” (Labarthe).

&gt; Qua. [22] 19:30 | Sala Luís de Pina

**TOURS (FESTIVAL DE)**

de André S. Labarthe

com Pierre Barbin, Georges Franju, Pierre Dumayet, René de Obaldia, François Reichenbach, Roland Topor, Georges Rougier, Vera Lindsay, Basil Wright

França, 1968 – 76 min / legendado electronicamente em português

O festival internacional de animação e curtas-metragens de Tours, da responsabilidade de Piere Barbin, André Martin e Roger Leenhardt, é o foco do filme, rodado por ocasião das suas décimas segundas jornadas, com o júri do festival, os participantes e a própria cidade de Tours. “*Era um festival muito seguido. Os Cahiers du Cinéma cobriam o acontecimento, e foi em Tours que descobrimos o primeiro filme de Jacques Rozier, BLUE JEANS, um dos primeiros filmes de Jacques Demy, LE BEL INDIFFÉRENT, e as curtas-metragens de Agnès Varda*” (Labarthe).

&gt; Qua. [22] 22:00 | Sala Luís de Pina

**ALAIN ROBBE-GRILLET****1. LES FORMES D'EROS / 2. LA DÉSIGNATION**

de Noël Burch, André S. Labarthe

com Alain Robbe-Grillet, Noël Burch, André S. Labarthe

França, 1969 – 48 min e 53 min / legendado electronicamente em português

A entrevista de Burch e Labarthe com o escritor e cineasta, autor do argumento de L'ANNÉE DERNIÈRE À MARIENBAD e de filmes como L'IMMORTELLE ou TRANS-EUROP EXPRESS, teve lugar em Maio de 1968 no parque do seu castelo na Normandia, e mais tarde numa sala de projecção. Foi na montagem que as duas partes se impuseram, uma nomeada a partir de Bataille (*Les Larmes d'Eros*), outra assente na ideia de que o cinema devia designar. Foi o primeiro filme em que os responsáveis da estação televisiva que emitia a série, ORTF, censuram um plano (o de uma mulher nua enquadrada de forma quase pornográfica, segundo Labarthe). O plano foi retirado, mas o exercício da censura ficou marcado no filme com a inclusão de um plano que indica “ORTF”.

&gt; Qui. [23] 19:30 | Sala Luís de Pina

**TRANS-EUROP EXPRESS***Trans-Europa Expresso*

de Alain Robbe-Grillet

com Jean-Louis Trintignant, Marie-France Pisier, Nadine Verdier, Catherine Robe-Grillet, Alain Robbe-Grillet

França, Bélgica, 1967 – 105 min / legendado electronicamente em português

Escrito e realizado por Alain Robbe-Grillet, três anos depois da sua estreia como cineasta em L'IMMORTELLE, TRANS-EUROP EXPRESS é um filme influente, devedor da importância do trabalho de Robbe-Grillet como autor e pensador do *Nouveau Roman*. Normalmente referido como um thriller erótico, definição parca para a sua proposta, o filme decorre durante uma viagem de comboio entre Paris e Antuérpia seguindo as personagens viajantes de um autor-realizador (Robbe-Grillet), um produtor e uma secretária de produção, que conversam sobre um thriller em preparação. O filme de que falam integra a narrativa, bem como as sucessivas alterações ao projecto por eles debatidas, compondo um fluxo narrativo em permanente desconstrução.

&gt; Qui. [23] 22:00 | Sala Luís de Pina

**JERRY LEWIS**

de André S. Labarthe

com Jerry Lewis

França, 1968 e 1971 – 56 min e 52 min / legendado electronicamente em português

O encontro dos “Cinéastes de Notre Temps” com Jerry Lewis aconteceu em Londres em 1967, quando este rodava um filme nos estúdios Shepperton. As entrevistas, num quarto de hotel, foram feitas por Robert Benayoun, crítico da *Positif* e portanto um rival dos *Cahiers* da época, o grupo de Labarthe, que o envolveram neste projecto graças à sua relação com Lewis que, era, no entanto, um autor defendido pelos *Cahiers*. O segundo episódio, montado em 1971, é composto por material filmado na mesma altura mas numa conferência dada por Jerry Lewis a estudantes de arte dramática, num tom distinto do da primeira parte. “*Quase ninguém fala hoje de Lewis, mas na época tinha defensores ardentes*” (Labarthe).

&gt; Sex. [24] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**ONE MORE TIME***O Morto Era Outro*

de Jerry Lewis

com Sammy Davis Jr., Peter Lawford, Dudley Sutton, Maggie Wright

Estados Unidos, 1970 – 92 min / legendado electronicamente em português

Sequela de SALT AND PEPPER, realizado dois anos antes por Richard Donner: Chris Pepper and Charlie Salt perdem o seu *nightclub* o que os leva a pedir ajuda ao aristocrático irmão gémeo de Pepper, que se recusa a fazê-lo e é encontrado morto pouco depois. Pepper assume a sua identidade, fica a saber do seu passado contrabandista e empenha-se, com Salt, em descobrir e fazer prender os criminosos que o assassinaram. ONE MORE TIME é um filme de Jerry Lewis sem Jerry Lewis (pelo menos na imagem). Peter Cushing e Christopher Lee surgem em pequenos papéis como Frankenstein e Dracula.

&gt; Sex. [24] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**LA PREMIÈRE VAGUE I: DELLUC & CIE  
LA PREMIÈRE VAGUE II: MARCEL L'HERBIER, UNE RE-VISION**

de Noël Burch, Jean-André Fieschi

com Jean Mitry, Jean Dréville, Marcel L'Herbier, Alberto Cavalcanti, Michel Duran, Henri Diamant-Berger, Eve Francis, George Franju, Jacques Siclier, Claude Ollier, Ado Kyrrou

França, 1968 – 76 min e 77 min / legendado electronicamente em português

Em 1968, num pequeno texto publicado na revista *Cahiers du Cinéma*, intitulado “Reler a História”, Jean-André Fieschi escreveu sobre a importância da programação e da visão constantemente renovada do cinema, para lá de hierarquias e categorias estanques e redutoras, numa permanente reconstituição das histórias do cinema e daquilo a que chamou uma “conquista do presente”. LA PREMIÈRE VAGUE, realizado no mesmo ano em colaboração com Noël Burch, participa desse projecto e reflecte a postura que marcaria a obra de crítica e

de cineasta de Fieschi – é um ensaio acerca do cinema francês dos anos 1920-29, dito de “vanguarda”, então visto como um período fechado e sem actualidade (prisioneiro da história). Trata-se de um acto de recuperação composto por excertos de filmes, entrevistas com alguns dos protagonistas que viveram esse período e reacções de cineastas e críticos dos anos 1960.

&gt; Seg. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

**JOHN CASSAVETES**

de André S. Labarthe

com John Cassavetes

França, 1998 (remontagem da versão de 1967) – 50 min / legendado electronicamente em português

**SHADOWS***Sombras*

de John Cassavetes

com Hugh Hurd, Lelia Goldoni, Ben Carruthers

Estados Unidos, 1960 – 85 min / legendado em português

O encontro com John Cassavetes, então autor de SHADOWS, TOO LATE BLUES e A CHILD IS WAITING, aconteceu depois do fim da rodagem de FACES, por altura da “primeira viagem americana” dos “Cinéastes de Notre Temps”, que para além de Cassavetes filmaram Walsh, Ford, Cukor, Vidor, Hitchcock, Mamoulian, Daves e Capra. A proposta, diz Labarthe, correspondia à de um filme do nascimento de um cineasta. Mas num segundo momento, três anos depois em Paris, em escala para o Festival de Veneza onde ia apresentar FACES, Cassavetes voltou a ser filmado por Labarthe. O filme, que Labarthe remontou em 1998, é composto por estes dois momentos. A rima com a obra do cineasta retratado é feita na própria sessão, que prossegue com a sua primeira longa-metragem: SHADOWS, começo da obra do cineasta, confunde-se, para muitos, com o nascimento do “novo” cinema independente americano. SHADOWS seria, assim, o seu manifesto. Nesta sua estreia, Cassavetes utilizou técnicas do “cinema directo” e inaugurou um modo de trabalhar com os actores (onde a improvisação é um dado importante) que se tornou porventura na sua mais legítima marca distintiva.

&gt; Ter. [28] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**KING VIDOR**

de André S. Labarthe, Hubert Knapp

com King Vidor

França, 1969 – 40 min / legendado electronicamente em português

**OUR DAILY BREAD***O Pão Nosso de Cada Dia*

de King Vidor

com Karen Morley, Tom Keene, Barbara Pepper, John Qualen

Estados Unidos, 1934 – 80 min / legendado em português

KING VIDOR é outro dos títulos da “viagem americana” da série em meados dos anos 1960. Como noutros casos, a entrevista é de Hubert Knapp a quem Vidor responde evocando o início da sua carreira, as relações com os estúdios, a chegada do cinema sonoro e alguns dos seus filmes. A sessão prossegue com um deles, OUR DAILY BREAD: um dos mais impressionantes retratos dos tempos da Depressão nos Estados Unidos, conta a história de um casal de cidadãos atingidos pela crise, que regressa ao campo, formando uma comunidade agrícola com outros na mesma situação. Um dos grandes momentos do cinema: a construção da conduta de água para a plantação.

&gt; Qua. [29] 22:00 | Sala Luís de Pina



# LUIS GARCÍA BERLANGA

EM COLABORAÇÃO COM O ICAA - INSTITUTO DE CINEMATOGRAFÍA Y ARTES AUDIOVISUALES E A FILMOTECA ESPAÑOLA

Em 1986, com o realizador em Lisboa, a Cinemateca dedicou uma retrospectiva à obra de Luis García Berlanga (1921-2010), cujos mais sonantes títulos têm sido mostrados com alguma regularidade entretanto. Voltamos agora a ela, propondo a rara oportunidade de mostrar um lote de dez dos seus filmes em cópias recentemente restauradas pela Filmoteca Española, até agora vistas apenas em Espanha (no Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata), e nos Estados Unidos (no MoMA de Nova Iorque).

Luis García Berlanga é uma das figuras de proa do cinema moderno espanhol, onde se iniciou nos duros anos cinquenta da ditadura franquista, marca indissociável da sua obra, por sua vez indistinta da construção de um estilo e da visão de um país massacrado pela experiência da guerra civil e pelo deserto da ditadura. Essa obra, esse estilo, essa visão, foram também marcados pela associação de Berlanga com o argumentista Juan Antonio Bardem, iniciada com a primeira longa-metragem de ambos em 1951 (ESA PAREJA FELIZ), e consagrada no ano seguinte com BIENVENIDO, MR. MARSHALL!. Foi este o filme que estabeleceu como imagem de marca do cinema de Berlanga a irrisão e o impulso de arriscar cada filme no território da comédia negra, do patético, do absurdo, numa visão do mundo enformada pelo pessimismo e configurada como um universo cinematográfico de marca pessoal e ferocidade transmissível.

## BIENVENIDO, MR. MARSHALL!

*Benvindo, Mister Marshall*

de Luis García Berlanga

com Manolo Morán, Lolita Sevilla, José Isbert, Elvira Quintillá  
Espanha, 1952 – 78 min / legendado electronicamente em português

É um título fundamental da história do cinema espanhol, centrado na história de uma aldeia andaluza, Villar del Río, no momento da expectativa de uma visita de diplomatas americanos de que se espera a retirada de dividendos ao abrigo do Plano Marshall. As culturas e costumes espanhóis e americanos saltam assim para a ribalta do filme encontrando ecos nas suas personagens principais. Em 1953, BIENVENIDO, MR. MARSHALL! foi exibido em Cannes. Em 1984, no *El País*, Fernandez-Santos escrevia *"Nada voltou a ser o que era no cinema espanhol depois da projecção de BIENVENIDO, MR. MARSHALL! (...) falava outra língua desconhecida nas telas, mas não desconhecida da vida de então, pelo contrário. Longe de pertencer a outra galáxia, esta era a língua da liberdade espanhola e foi essa dimensão livre do filme (...) a sua pólvora."* A última exibição na Cinemateca foi em 1999.

> Qua. [1] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [3] 19:30 | Sala Luís de Pina

## ESA PAREJA FELIZ

de Juan Antonio Bardem, Luis García Berlanga

com Fernando Fernán Gomez, Elvira Quintanilla, Félix Fernandez, José Luis Ozores

Espanha, 1951 – 83 min / legendado electronicamente em português

A estreia de Juan Antonio Bardem e Luis García Berlanga fez-se com este filme, surgido no contexto do Instituto de Investigaciones y Experiencias Cinematográficas, referência importante do cinema espanhol da época. A história segue um jovem casal de um bairro popular, que enfrenta problemas de trabalho e sobrevivência, marcada pela influência do neo-realismo italiano mas também pelo da comédia popular americana. *"Foi o ponto de partida para um novo cinema espanhol não só pelo seu tema como pela abordagem das classes mais desfavorecidas e a saída da câmara para a rua a exemplo do neo-realismo"* (Manuel Cintra Ferreira). ESA PAREJA FELIZ passou uma única vez na Cinemateca, na retrospectiva Berlanga de 1986.

> Qui. [2] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [3] 22:00 | Sala Luís de Pina

## CALABUCH

*Paraíso Esquecido*

de Luis García Berlanga

com Edmund Gwen, Franco Fabrizi, Valentina Cortese, Juan Calvo, José Luis Ozores

Espanha, Itália, 1956 – 93 min / legendado electronicamente em português

Jorge Hamilton (Edmund Gwen) é um cientista norte-americano que se isola em Calabuch, onde procura passar por um vagabundo ignorante, pois não quer continuar a construir bombas atómicas. CALABUCH é um dos títulos que encerra o que se pode descrever como a primeira fase da obra de Berlanga, em que, de modo obsessivo, as imagens e referências circulam de filme para filme. Aqui encontramos os traços dos seus mestres: a comédia de René Clair e de Tati, mas também o cinema de Fellini.

> Seg. [6] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [7] 19:30 | Sala Luís de Pina

## PLACIDO

*Plácido*

de Luis García Berlanga

com Cassen, Elvira Quintillá, Amparo Soler Leal, José Luis López Vázquez, Agustín González

Espanha, 1961 – 85 min / legendado electronicamente em português

O humor negro de Berlanga tem um exemplo poderoso em PLACIDO, primeiro dos seus encontros com Rafael Azcona, conhecido como um dos mais cáusticos argumentistas

dos filmes que retratam a ditadura franquista, também responsável, por exemplo, pelo argumento de EL VERDUGO. Sátira cruel da hipocrisia do regime e do catolicismo instituído, o filme escapou à censura por ter sido entendido na altura como uma "comédia coral inofensiva". O que o distingue é, pelo contrário, a sua ferocidade. Foi um filme de Cannes 1962 e incluiu a lista dos nomeados desse ano para o Oscar de melhor filme estrangeiro. A última exibição na Cinemateca foi em 1998.

> Qua. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [9] 19:30 | Sala Luís de Pina

## EL VERDUGO

de Luis García Berlanga

com Nino Manfredi, Emma Penella, José Isbert, José Luis López Vázquez, María Luisa Ponte

Espanha, 1963 – 95 min / legendado electronicamente em português

É dos mais famosos filmes de Berlanga, tem lugar de destaque na cinematografia espanhola onde figura como uma obra-prima do humor negro. EL VERDUGO é uma sátira feroz à pena capital, a partir da história de um jovem tímido e simplório que se apaixona e casa com a filha do carrasco da região. Cabe-lhe, por sucessão, tomar o seu lugar quando aquele se aposenta. Mau grado escrúpulos e agonias, acabará por cumprir a missão, assumindo o hábito ou a rotina de que o sogro lhe fala. *"Julgo que EL VERDUGO corresponde a duas ideias básicas. Uma traduz-se na intenção clara de mostrar o mundo ao contrário, outra, já do foro narrativo, procura partir do absurdo (possível mas não provável) de uma situação limite para o seguir como uma lógica cerrada"* (Luís de Pina).

> Qui. [9] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [10] 22:00 | Sala Luís de Pina

## TAMAÑO NATURAL / GRANDEUR NATURE

*Tamanho Natural*

de Luis García Berlanga

com Michel Piccoli, Valentine Tessier, Rada Rassimov, Michel Aumont

Espanha, França, Itália, 1974 – 100 min / legendado electronicamente em português

É outro dos títulos da dupla Berlanga-Azcona (último capítulo de uma trilogia composta ainda por LA BOUTIQUE e VIVAN LOS NOVIOS!), um dos melhores filmes de Berlanga e o filme de uma notável interpretação de Michel Piccoli. É também um novo caso de comédia negra de contornos cruéis no registo de uma sátira focada no erotismo fetichista. A história é a de um homem apaixonado por uma boneca insuflável, e de uma relação que passa por todos os cambiantes (até o ciúme) das relações entre homens e mulheres de carne e osso. À época, foi um filme particularmente mal recebido. O tempo foi-lhe garantindo a justa apreciação como uma terrível fábula sobre a solidão e a incomunicabilidade.

> Sex. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [13] 22:00 | Sala Luís de Pina

## LA ESCOPETA NACIONAL

de Luis García Berlanga

com Luis Escobar, José Sazatornil, Monica Randall, José Antonio Ferrandis, Agustín González

Espanha, 1978 – 95 min / legendado electronicamente em português

Retrato ácido da classe empresarial e política da Espanha pós-ditadura, LA ESCOPETA NACIONAL nasceu de uma ideia de Berlanga ainda durante o franquismo (ao que se sabe vinda da leitura das páginas da revista *Hola!* e da notícia de um acidente sofrido pela filha de Franco durante uma caçada). É um dos seus grandes filmes, apesar de não se contar entre os mais conhecidos. *"Y no fueron felices, no comieron perdices porque allí donde haya ministros un final feliz es imposible."* ESCOPETA NACIONAL passou uma única vez na Cinemateca, na retrospectiva Berlanga de 1986.

> Seg. [13] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [14] 22:00 | Sala Luís de Pina



LUIS GARCÍA BERLANGA

## LA VAQUILLA

de Luis García Berlanga

com Alfredo Landa, José Sacristán, Guillermo Montesinos, Adolfo Marsillach, Amparo Soler Leal

Espanha, 1985 – 116 min / legendado electronicamente em português

Visão da guerra civil espanhola filtrada pelo registo da comédia: numa das frentes da guerra há muito que não se ouve um tiro. Cinco combatentes da zona republicana resolvem roubar a vaca que animaria os festejos do inimigo, como forma de levantar a moral dos companheiros. Tal é resumidamente o enredo de LA VAQUILLA, filme marcado pelo estilo iconoclasta que tão bem caracteriza o cinema de García Berlanga. Filmado em Zaragoza e tido como uma das rodagens mais conflituosas do cinema espanhol, foi um dos maiores êxitos do realizador.

> Qua. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## VIVAN LOS NOVIOS

de Luis García Berlanga

com José Luis López Vázquez, Laly Soldevila, José María Prada, Manuel Alexandre, Patricia Fellner

Espanha, 1970 – 83 min / legendado electronicamente em português

Foi o primeiro filme a cores de Berlanga e é descrito como o mais sombrio do seu cinema. Em cena está o confronto entre a Espanha puritana franquista e os ares de mudança soprados pela época. O enredo centra-se num casal de burgueses em vésperas de casamento, assumindo-se como uma comédia com cadáveres e tons desesperados. *"É que por este filme tudo passa. O olhar de Berlanga tornou-se mais impiedoso do que nunca ao lançar-se sobre o optimismo triunfalista da década de sessenta quando se julgava que o turismo, o biquini e a paella eram o início de um império"* (Manuel Cintra Ferreira). VIVAN LOS NOVIOS passou uma única vez na Cinemateca, na retrospectiva Berlanga de 1986.

> Qui. [16] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [20] 19:30 | Sala Luís de Pina

## TODOS A LA CARCEL

de Luis García Berlanga

com José Satazornil "Saza", Juan Luis Galiardo, José Luis López Vázquez, Agustín González, Santiago Segura

Espanha, 1993 – 99 min / legendado electronicamente em português

Da última fase da filmografia de Luis García Berlanga, com argumento do seu filho Jorge Berlanga, TODOS A LA CARCEL é uma nova variação da comédia satírica com ecos da actualidade social e política da realidade espanhola. A acção decorre numa prisão modelo de Valência, prestes a celebrar um dia nacional dos presos políticos da ditadura franquista, a cujo acto acorrem personalidades da política e da cultura. O cenário prisional põe em cena negociatas partidárias pouco recomendáveis. Esta penúltima longa-metragem de Berlanga é tida como uma descida aos infernos mais obscuros e excessivos da sociedade espanhola moderna. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [21] 19:30 | Sala Luís de Pina



BIENVENIDO, MR. MARSHALL!

# SACHA GUITRY

EM COLABORAÇÃO COM GUIMARÃES 2012 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

Sacha Guitry continua a ser um dos mais surpreendentes realizadores da história do cinema, onde ocupa um lugar cronologicamente balizado entre as décadas francesas de 1930 e 50, nas quais assinou mais de trinta filmes, cuja importância, originalidade, mordacidade, brilho, frescura e sentido de humor são ainda insuficientemente reconhecidos. Em 1994, a Cinemateca dedicou-lhe uma extensa retrospectiva, revelando uma obra até então praticamente inédita em Portugal, e alguns dos seus filmes têm sido exibidos com regularidade de então para cá nestas salas. Essa primeira retrospectiva chamou-se "Sacha Guitry – A Necessária Revisão" e a verdade é que a expressão mantém o seu sentido, por continuar a ser fundamental (re)descobrir a obra de Guitry, que foi actor, dramaturgo e autor de teatro, argumentista, actor e realizador de cinema, um homem de inegável génio mas também um homem polémico no seu tempo, o que deixou marcas relativamente à posteridade da sua obra.

Porque muitos dos seus textos teatrais foram por si adaptados ao cinema, a ligação entre os dois territórios é um dos princípios da obra de Guitry. O seu cinema é assim favorecido pelo sentido da cena, pelo domínio e o poder dos diálogos, pela excelência do trabalho dos actores. Jogando com estas premissas, a perspectiva é sempre, eminentemente, imaginativamente, cinematográfica. E nos antípodas do politicamente correcto.

A Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, entidade com que colaborámos na organização da retrospectiva a ter lugar em Guimarães entre 12 e 16 de Fevereiro, ofereceu o pretexto para voltarmos a Guitry neste momento, o que fazemos num Ciclo composto por dez filmes que terá a sua conclusão no princípio de Março.



QUADRILLE

## LE ROMAN D'UN TRICHEUR

de Sacha Guitry  
com Sacha Guitry, Marguerite Moréno, Jacqueline Delubac  
França, 1936 – 85 min / legendado electronicamente em português

Muitos consideram LE ROMAN D'UN TRICHEUR como a obra-prima de Guitry. O protagonista, que não é outro senão o próprio Guitry, conta a sua vida a uma senhora, numa série de flashbacks: tudo começou quando, em criança, ficou sem jantar, por castigo devido a uma pequena patifaria e toda a família morreu envenenada pelos cogumelos que estavam na ementa. Conclusão do rapaz: "o crime compensa". E assim decorrerá a sua vida, com a moral às avessas, até ao inesperado final deste filme impagável.

> Seg. [20] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [24] 19:30 | Sala Luís de Pina

## FAISONS UN RÊVE

de Sacha Guitry  
com Sacha Guitry, Jacqueline Delubac, André Guize, Raimu, Michel Simon, Arletty  
França, 1936 – 80 min / legendado electronicamente em português

Adaptado de uma das primeiras peças de Sacha Guitry, FAISONS UN RÊVE segue a história de um amante que propõe casamento à mulher junto de quem adormeceu no momento em que o infiel marido dela chega, também ele atrasado por uma noite de infidelidade conjugal, para ouvir do amante da mulher o conselho de partir em viagem e lhe telegrafar com a justificação desse álibi. A comédia de Guitry guarda a marca teatral de origem trabalhando-a na mais absoluta liberdade cinematográfica que é prova da originalidade e do génio do realizador, tão prolífero nesses anos 1930.

> Ter. [21] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [24] 22:00 | Sala Luís de Pina

## DÉSIRÉ

de Sacha Guitry  
com Sacha Guitry, Jacqueline Delubac, Jacques Baumer, Pauline Carton, Saturnin Fabre, Arletty  
França, 1937 – 92 min / legendado electronicamente em português

Neste filme, Sacha Guitry é Désiré Tronchais (em português, "desejo decapitado"), o criado de Odette Cléry (a personagem de Madame, em nova composição da sua então mulher Jacqueline Delubac), dois protagonistas que sonham juntos debaixo do mesmo tecto. O argumento parte de uma peça de Guitry dez anos anterior ao filme, e a adaptação sublinha as diferenças dos dois mundos que habitam a mesma casa, o dos senhores e o dos criados, com um olhar sobre o espaço que antecede o de Jean Renoir de LA RÈGLE DU JEU. Comédia romanesca, é um dos mais originais e celebrados Guitry dos anos 1930.

> Qua. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## QUADRILLE

de Sacha Guitry  
com Sacha Guitry, Gaby Morlay, Jacqueline Delubac, Georges Gay, Pauline Carton  
França, 1938 – 90 min / legendado electronicamente em português

Em QUADRILLE, as histórias de alcôva são duplas e os protagonistas quatro: Paulette, uma reconhecida actriz, é amante de Philippe, chefe de redacção de um grande jornal parisiense, que deseja casar com ela. Conhece Carl, um jovem actor americano de passagem por Paris com quem passa uma noite, mas não quer perder Philippe. Este procura consolo junto de Pauline, uma jovem jornalista que está também interessada em Carl. O desfecho promete um duplo casamento. "Je ne pense à rien de toutes mes forces... Et je crois que cette image peut se placer dans toutes les circonstances" (dos diálogos do filme).

> Qui. [23] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## LE COMÉDIEN

de Sacha Guitry  
com Sacha Guitry, Lana Marconi, Pauline Carton, Simone Paris  
França, 1948 – 95 min / legendado electronicamente em português

Filmado a partir da peça homónima de Sacha Guitry, LE COMÉDIEN relata a vida do grande actor Lucien Guitry, pai de Sacha, que aqui interpreta o duplo papel da sua própria personagem (autor da peça *Pasteur*) e da do seu pai, simultaneamente compondo uma reflexão sobre a natureza do trabalho de actor. É um filme referido pela demonstração do ferveroso amor pelo teatro de Sacha Guitry simultaneamente como um retrato e um auto-retrato, temperado com o agudo sentido de humor que caracteriza a sua obra. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## LE DIABLE BOITEUX

Um Homem Diabólico  
de Sacha Guitry  
com Sacha Guitry, Lana Marconi, Georges Spanelly, Robert Dartois, René Devillie  
França, 1948 – 120 min / legendado electronicamente em português

Biografia do príncipe Talleyrand (1754-1838), que serviu a diplomacia francesa ao longo de cinquenta anos sob regimes tão diferentes como a Monarquia Absolutista, o Consulado, o Império e a Monarquia Constitucional. Na sequência de abertura, que dá a ver o local de nascimento de Talleyrand na Paris de 1948, em raccord com uma montra de livraria com as mais famosas biografias publicadas sobre ele, incluindo um exemplar de *Le Diable Boiteux* do próprio Guitry, este apresenta a personagem como o mais importante diplomata da história. Retrata-o ao longo de uma série de episódios, da sua vida política e da sua esfera privada, não necessariamente correctos. Foi um filme particularmente controverso na época da sua estreia.

> Seg. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## AUX DEUX COLOMBES

de Sacha Guitry  
com Sacha Guitry, Marguerite Pierry, Suzanne Dantes, Pauline Carton, Robert Seller, Lana Marconi  
França, 1949 – 95 min / legendado electronicamente em português

A história é a de um homem que casa em segundas núpcias com a irmã da mulher que julga ter morrido num incêndio. A presumível defunta reaparece perturbando a vida do novo casal e conduzindo a um ultimato por parte das duas mulheres que o querem levar a assumir uma escolha entre as duas. Coisa que ele não faz, resolvendo a disputa por uma terceira escolha, a de refazer a sua vida com uma princesa russa. Também baseado numa peça de Guitry, é um dos seus filmes que até esta data se manteve inédito na Cinemateca.

> Ter. [28] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## LA POISON

de Sacha Guitry  
com Michel Simon, Germaine Reuver, Jean Debucourt, Jacques Varennes, Jeanne Fusier-Gir  
França, 1951 – 82 min / legendado electronicamente em português

De Sacha Guitry, em Portugal, pouco ou nada se vira, até à histórica retrospectiva da Cinemateca em 1994, que praticamente revelou tudo, sem modéstia à parte. Neste caso, Guitry decide não aparecer e dá a vez a Michel Simon que faz o papel de um homem com um casamento insuportável. O ódio é mútuo e enquanto a megera da mulher, Germaine Reuver, compra veneno para se livrar do marido, este anda com ideias semelhantes que põe em prática quando descobre que podemos cometer um crime e safar-nos.

> Qua. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro



LA POISON (foto de rodagem)

## JOÃO BÉNARD DA COSTA

Para o dia em que João Bénard da Costa completaria 77 anos, a Cinemateca Portuguesa preparou uma homenagem especial: será inaugurada uma obra, evocativa da figura do anterior Director, criada especialmente para esta ocasião pelo escultor João Cutileiro. Doravante, a lembrança de João Bénard da Costa passará a estar inscrita, também fisicamente, no espaço da Cinemateca. Depois da cerimónia, será exibido um dos filmes por ele mais amado: *THE GHOST AND MRS MUIR*, de Joseph L. Mankiewicz.

### THE GHOST AND MRS. MUIR

*O Fantasma Apaixonado*  
de Joseph L. Mankiewicz

com Gene Tierney, Rex Harrison, George Sanders, Anna Lee, Natalie Wood

Estados Unidos, 1947 – 104 min / legendado em português

Há quem o considere o mais belo filme do mundo. *THE GHOST AND MRS. MUIR* conta a mais estranha história de amor, a que une uma jovem ao fantasma de um capitão da marinha, antigo proprietário da mansão que ela foi habitar. Amor a que será fiel durante toda a vida terrena e que se prolongará pela eternidade. Um par de eleição, Tierney e Harrison, num filme em estado de graça.

> Ter. [7] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro



## BICENTENÁRIO DE CHARLES DICKENS

EM COLABORAÇÃO COM O CENTRO DE ESTUDOS ANGLÍSTICOS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

A Cinemateca associa-se, mais uma vez, ao Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa, desta feita para comemorar o bicenténário do nascimento de Charles Dickens, escritor cuja importância, longe de se resumir à história da literatura, se fez sentir também no cinema e na constituição da narrativa cinematográfica clássica. O CEAUL assinala a data com várias iniciativas (uma exposição, uma sessão de leitura, entre outras), e na Cinemateca vamos ver o único filme português baseado numa obra de Dickens, *TEMPOS DIFÍCEIS*, que João Botelho rodou em 1988 adaptando *Hard Times, for These Times*.

### TEMPOS DIFÍCEIS

de João Botelho

com Julia Britton, Isabel de Castro, Luís Lucas, Eunice Muñoz  
Portugal, 1988 – 95 min

Na sua terceira longa-metragem, João Botelho adaptou o romance homónimo de Charles Dickens, mas o mundo do escritor vitoriano é facilmente identificado com a realidade portuguesa (*"Tempos Difíceis, Este Tempo"*). Num lugarejo, o *"Poço do Mundo"*, que é um microcosmo social, convivem a riqueza e a pobreza mais extrema, a cultura e a ignorância, a perversidade e a inocência. De Dickens a Botelho, o filtro é de D.W. Griffith, com um rosto feminino, Julia Britton, que parece saída de um dos melodramas do mestre americano. A fotografia, num preto e branco rasante, é um trabalho notável de Elso Roque.

> Ter. [7] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



## O CICLO DAS ESTAÇÕES – O PRIMEIRO OLHAR

EM COLABORAÇÃO COM OS FILHOS DE LUMIÈRE ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Integrado na oficina fundadora da Associação Os Filhos de Lumière, *"O Primeiro Olhar – O Ciclo das Estações"* é um projecto que alia a iniciação ao cinema com a observação e reflexão sobre os ciclos da natureza, que culminou na realização de quatro filmes-ensaio (ou um filme em quatro partes) sobre as várias estações do ano. Realizados entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010 no Jardim Botânico de Lisboa – o outro parceiro deste projecto –, os vários filmes a apresentar envolveram a participação de alunos de quatro escolas: Escola Secundária Passos Manuel (Outono), Escola Secundária Pedro Nunes (Inverno), Escola Básica Marquesa de Alorna (Primavera) e o Centro de Promoção Juvenil (CPJ) (Verão).

Depois de uma primeira projecção na Cinemateca Júnior, onde os filmes foram apresentados dois a dois, esta sessão procura reunir todos os participantes do projecto de modo a que possam ver os quatro filmes juntos, partilhem o seu olhar e reflectam sobre esta experiência.

### FIM DE VERÃO

Portugal, 2011 – 10 min

### OUTONO

Portugal, 2011 – 10 min

### INVERNO

Portugal, 2011 – 10 min

### PRIMAVERA

Portugal, 2011 – 10 min

Acompanhados por profissionais de cinema, pelos professores das respectivas escolas e por elementos do Serviço de Extensão Pedagógica do Jardim Botânico, os participantes do projecto *"O Primeiro Olhar – O Ciclo das Estações"* tiveram oportunidade de preparar, rodar e montar quatro filmes sobre as várias estações do ano. *FIM DE VERÃO*, *OUTONO*, *INVERNO* e *PRIMAVERA* é assim o estimulante resultado de um programa pedagógico que procura conciliar a iniciação ao cinema com a observação da natureza e dos seus diferentes ciclos.

> Qui. [9] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## JOSÉ E PILAR, VERSÃO LONGA

Organizada em colaboração com a Jumpcut, produtora de Miguel Gonçalves Mendes, esta sessão propõe a rara oportunidade de projecção de uma versão de montagem de cinco horas e meia do filme *JOSÉ E PILAR*.

com a presença de  
Miguel Gonçalves Mendes

### JOSÉ E PILAR

de Miguel Gonçalves Mendes

com José Saramago, Pilar del Rio

Portugal, Espanha, Brasil, 2010 – 430 min / legendado em português

*JOSÉ E PILAR* é simultaneamente um retrato de José Saramago, do seu processo de criação e da sua visão do mundo, e o retrato da cúmplice relação do escritor e de Pilar del Rio. Miguel Gonçalves Mendes filmou o casal no decorrer de uma longa temporada, iniciada em 2006, em Lanzarote, Lisboa, e em várias viagens de trabalho dos dois pelo mundo. O ponto de partida é o livro *A Viagem do Elefante*. Como propõe a sinopse, *"JOSÉ E PILAR é um olhar sobre a vida de um dos grandes criadores do século XX e a demonstração de que, como diz Saramago, 'tudo pode ser contado doutra maneira'"*. É também um filme de uma rara intimidade entre as personagens e a câmara que as segue. A exhibir, pela primeira vez, na versão longa, a partir das 15h30 na Félix Ribeiro.

> Sáb. [11] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



projecção seguida  
de conversa com  
os participantes  
do projecto

# MATINÉS DA CINEMATECA

No contexto do espírito de programação que anunciámos em Janeiro como regra para 2012, as sessões das tardes de Fevereiro da Cinemateca serão clássicas e apresentarão filmes de produção mais recente, dos anos oitenta e noventa; serão variadas e trazem novidades à Félix Ribeiro. Os encontros marcados são com Woody Allen, John Badham, Roberto Benigni, Bergman, Bogdanovich, Cukor, Dieterle, Ford, Imamura, Kasdan, Mervyn LeRoy, Richard Lester, Mankiewicz, Minnelli, Resnais, Scola, Tanner, Vidor, Walsh, Wilder, Franciolini, Rossellini, Visconti, Zampa e Guarini.



FORT APACHE

## THE PURPLE ROSE OF CAIRO

*A Rosa Púrpura do Cairo*

de Woody Allen

com Mia Farrow, Jeff Daniels, Danny Aiello, Irving Metzman, Stephanie Farrow

Estados Unidos, 1985 – 81 min / legendado em português

Este filme de Woody Allen é uma das mais bonitas incursões sobre o cinema como “fábrica de sonhos”: na década de trinta, no auge da crise económica, uma mulher evade-se de uma vida cansativa e rotineira, vendo um filme de aventuras vezes sem conta, até ao momento em que realidade e ficção se encontram na “porta mágica” do ecrã, transportando-a para o mundo do sonho.

> Qua. [1] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## BIRD ON A WIRE

*Na Corda Bamba*

de John Badham

com Mel Gibson, Goldie Hawn, David Carradine, Bill Duke

Estados Unidos, 1990 – 110 min / legendado electronicamente em português

BIRD ON A WIRE é uma comédia repleta de acção. Mel Gibson é Rick Jarmin, um homem que tem uma identidade secreta, salvaguardada ao abrigo de um programa de protecção de testemunhas. Os problemas começam quando dá de caras com uma colega de liceu, que o reconhece, colocando a sua vida em perigo. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [2] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## JOHNNY STECCHINO

*Johnny “Palito”*

de Roberto Benigni

com Roberto Benigni, Nicoletta Braschi, Paolo Bonacelli, Ivano Marescotti

Itália, 1991 – 113 min / legendado em português

Um dos primeiros filmes realizados e protagonizados por Roberto Benigni antes dos seus grandes sucessos. Um professor de deficientes é confundido com um perigoso gangster, que havia simulado a morte, e é simultaneamente perseguido pela polícia e pela máfia. Uma situação controversa que dá azo a um enorme número de peripécias burlescas. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [3] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## DAS SCHLANGENEI

*O Ovo da Serpente*

de Ingmar Bergman

com David Carradine, Liv Ullmann, Gert Fröbe

RFA, EUA, 1977 – 118 min / legendado em português

Um filme do “período alemão” de Ingmar Bergman, quando o cineasta se auto-exilou em Munique durante alguns anos, na sequência de um imbróglio fiscal com as autoridades suecas. DAS SCHLANGENEI leva-nos a Berlim, anos 20, acompanhando dois trapezistas judeus (Ullmann e Carradine) que acabam por

ir parar a uma clínica. Com horror, descobrem que a clínica se dedica, clandestinamente, a experiências médicas que utilizam os pacientes como cobaias. Surpreendente descrição de um mundo “proto-nazi”, DAS SCHLANGENEI analisa a disseminação do nazismo e os prenúncios de Hitler. A serpente, filmada no ovo.

> Seg. [6] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## THEY ALL LAUGHED

*Romance em Nova Iorque*

de Peter Bogdanovich

com Audrey Hepburn, Ben Gazzara, John Ritter, Dorothy Stratten, Collen Camp

Estados Unidos, 1981 – 112 min / legendado em português

O travo melancólico dos filmes de Bogdanovich numa peregrinação romântica a Nova Iorque, em que se cruzam as referências a BREAKFAST AT TIFFANY’S (a atmosfera de Greenwich Village dos anos 1960) e a HUSBANDS de Cassavetes (a boémia de Times Square nos anos 1970) com um romance, algo nostálgico, algo seródio, entre Audrey Hepburn e Ben Gazzara, que não disfarçam a idade. Belíssimo e pungente.

> Ter. [7] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## TWO-FACED WOMAN

*A Mulher de Duas Caras*

de George Cukor

com Greta Garbo, Melvyn Douglas, Constance Bennett, Roland Young

Estados Unidos, 1941 – 90 min / legendado em português

Um duplo e magnífico papel para o adeus de Garbo, que, depois deste filme, se despediu das rodagens. TWO-FACED WOMAN é também um marco na obra de Cukor e uma das mais importantes comédias americanas da década de 40. Causou escândalo nos meios mais religiosos, tendo sido atacada pelo famoso cardeal Spellman – não admira, tal o amoralismo com que Cukor conta esta história de amores simultaneamente conjugais e extra-conjugais.

> Qua. [8] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## BLOCKADE

*Bloqueio*

de William Dieterle

com Henry Fonda, Madeleine Carroll, Leo Carrillo, John Halliday

Estados Unidos, 1938 – 81 min / legendado em português

Um drama em tempo de guerra. Fonda é um camponês forçado a pegar em armas para defender a sua quinta durante a Guerra Civil de Espanha, tornando-se líder da resistência. Ao mesmo tempo, apaixona-se por uma jovem russa (Madeleine Carroll), cujo pai é suspeito de estar envolvido em assuntos de espionagem. Um notável filme de Dieterle que há muito não é visto na Cinemateca.

> Qui. [9] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## FORT APACHE

*Forte Apache*

de John Ford

com Henry Fonda, John Wayne, Shirley Temple, Ward Bond, Victor McLaglen, John Agar, George O’Brien

Estados Unidos, 1948 – 127 min / legendado em português

O primeiro filme da celebrada “trilogia da cavalaria”, e que talvez seja a obra em que a “família” fordiana está mais completa, das grandes estrelas aos secundários. O filme que marca, também, o começo da revisão do olhar de Hollywood sobre o índio. Inspirado na figura de Custer e no combate de Little Big Horn.

> Sex. [10] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## NARAYAMA BUSHIKO

*A Balada de Narayama*

de Shohei Imamura

com Ken Ogata, Sumiko Sakamoto, Rompei Hidari, Takeio Aki

Japão, 1983 – 129 min / legendado em português

Uma linda japonesa várias vezes adaptada ao cinema. A versão de Imamura procede a uma estranha actualização, projectando, de súbito, no presente esta história de antigos costumes tribais que impunham o abandono dos velhos numa longínqua montanha, para morrerem. Palma de Ouro no Festival de Cannes.

> Seg. [13] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## SILVERADO

*Silverado*

de Lawrence Kasdan

com Kevin Kline, Scott Glenn, Kevin Costner, Danny Glover, John Cleese, Rosanna Arquette

Estados Unidos, 1985 – 132 min / legendado electronicamente em português

Em tempo de nostalgia, SILVERADO procura recuperar a fotogenia e o *glamour* do western clássico, em particular o de Anthony Mann, em THE FAR COUNTRY. Quatro amigos pistoleiros chegam a uma cidade mineira dominada pelo jogo e pela corrupção. Todos os clichés do género revistos e filmados com o prazer de um cinéfilo.

> Ter. [14] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## QUO VADIS?

*Quo Vadis*

de Mervyn LeRoy

com Robert Taylor, Deborah Kerr, Peter Ustinov, Leo Genn

Estados Unidos, 1951 – 168 min / legendado em português

Talvez não fosse suposto ser assim, mas o verdadeiro protagonista de QUO VADIS é o vilão: Peter Ustinov excede-se na composição de um Nero truculento e maneirista, cabotino desapiadado que está nos antípodas do retrato cinzento que LeRoy faz dos protagonistas, o general Marco Vinícius (Taylor) e a cristã Lígia (Kerr).

> Qua. [15] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## BUTCH AND SUNDANCE: THE EARLY YEARS

*Butch e o Kid, Os Aventureiros*

de Richard Lester

com William Katt, Tom Berenger, Jeff Corey, John Schuck, Peter Weller

Estados Unidos, 1979 – 109 min / legendado em português

Um filme que antecede os acontecimentos de BUTCH CASSIDY AND THE SUNDANCE KID protagonizado pelo par Newman/Redford. Butch e Kid são dois aventureiros que vivem à margem da lei, num dos melhores filmes de Richard Lester, o autor de A HARD DAY’S NIGHT. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [16] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## ALL ABOUT EVE

*Eva*

de Joseph L. Mankiewicz

com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders, Celeste Holm, Gary Merrill, Marilyn Monroe

Estados Unidos, 1950 – 138 min / legendado em português

Um dos mais célebres papéis de Bette Davis, numa comédia cruel sobre o arrivismo. Eve Harrington, jovem inexperiente mas ambiciosa, insinua-se junto da famosa atriz Margo Channing, e do seu grupo de amigos. Eve torna-se a pessoa de confiança de Margo a quem a idade não vai perdendo. Pouco a pouco, Eve encanta todos e cai nas graças de um eminente crítico (George Sanders). Usando de todas as artimanhas consegue finalmente depor Margo e ser ela a receber os louros.

> Sex. [17] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**CABIN IN THE SKY***Um Lugar no Céu*

de Vincente Minnelli

com Eddie "Rochester" Anderson, Lena Horne, Duke Ellington, Louis Armstrong

Estados Unidos, 1943 – 96 min / legendado electronicamente em português

Fábula musical sobre a luta entre o Bem (os espirituais e a igreja) e o Mal (os clubes de jazz!), CABIN IN THE SKY marcou a estreia na realização de Vincente Minnelli (vindo diretamente da Broadway). Do elenco fazem parte alguns dos nomes maiores do jazz da época. Duke Ellington surge na figura de um simpático enviado do diabo e interpreta temas como *Things Ain't What They Used To Be* e *Goin' Up*.

&gt; Seg. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**MON ONCLE D'AMERIQUE***O Meu Tio da América*

de Alain Resnais

com Gérard Depardieu, Nicole Garcia, Roger Pierre, Nelly Borgeaud, Pierre Arditi, Marie Dubois

França, 1980 – 125 min / legendado em português

Neste seu filme Resnais procede ao que se pode chamar uma análise do comportamento humano, a partir das teses do professor Henri Laborit (que no filme interpreta o seu próprio papel) desenvolvidas com o estudo do comportamento animal em laboratório, e que determina que ele se rege por pulsões inconscientes. As diversas personagens do filme são, de certo modo, ilustrações dessa ideia.

&gt; Ter. [21] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**MACCHERONI***Macaroni*

de Ettore Scola

com Jack Lemmon, Marcello Mastroianni, Daria Nicolodi, Giovanna Sanfilippo, Isa Danielli

Itália, 1985 – 106 min / legendado em português

Scola realizou esta comédia ligeira com Lemmon e Mastroianni como "uma história sobre dois homens que chegaram à idade de olhar para trás e fazer um balanço." Lemmon é Robert, um executivo que, pela primeira vez desde 1946, regressa a Nápoles, onde teve um romance com uma rapariga chamada Maria (Giovanna Sanfilippo). Mastroianni é Antonio, o irmão dela, e, reconhecendo-o, leva-o a visitar Maria. É então que Robert descobre que Antonio se encarregou de escrever cartas a Maria em seu nome ao longo dos anos, levando toda a gente a acreditar que a sua vida se tornara uma lenda viva. Primeira exibição na Cinemateca.

&gt; Qua. [22] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**LA SALAMANDRE***A Salamandra*

de Alain Tanner

com Bulle Ogier, Jean-Luc Bideau, Jacques Denis, Véronique Alain, Marblum Jéquier

Suíça, 1971 – 123 min / legendado em português

A partir de um argumento co-assinado com John Berger, Tanner filma a história de Pierre, um jornalista que é contratado para escrever um argumento para a televisão suíça a partir de um caso verídico de há uns anos antes que envolve a acusação de homicídio a uma rapariga que teria disparado sobre um tio. Com um amigo escritor, Paul, Pierre aborda a história segundo duas perspectivas diferentes, recorrendo a entrevistas e imaginando as personagens a partir dos factos conhecidos. A premissa narrativa de partida é portanto um argumento em processo de escrita.

&gt; Qui. [23] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**RUBY GENTRY***A Fúria do Desejo*

de King Vidor

com Jennifer Jones, Charlton Heston, Karl Malden, Tom Tully

Estados Unidos, 1953 – 80 min / legendado em português

Erótica e romântica, Ruby Gentry é uma das mais poderosas heroínas do cinema de King Vidor, desenvolvimento mais trágico da Pearl Chavez de *DUEL IN THE SUN*. Ruby, uma rapariga do povo, casa com homem de estatuto social elevado, quando o que ama se casa por interesse com outra mulher. Após a morte do marido, virá o tempo de um trágico ajuste de contas.

&gt; Sex. [24] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**GENTLEMAN JIM***O Ídolo do Público*

de Raoul Walsh

com Errol Flynn, Alexis Smith, Ward Bond, Alan Hale, Jack Carson, John Loder, Arthur Shields

Estados Unidos, 1942 – 104 min / legendado em português

Há quem considere GENTLEMAN JIM a obra-prima de Walsh. Seja ou não, trata-se de um dos filmes mais "felizes" jamais feitos, pletórico de vida, de humor, de ternura e emoção. É também, ao lado de *THE SET-UP* e *RAGING BULL*, um dos grandes filmes sobre pugilismo, por mais romanceada e edulcorada que seja esta versão da vida de "Gentleman Jim"

Corbett, campeão de pesados, vencedor de John L. Sullivan, e responsável por trazer um novo estilo a este desporto.

&gt; Seg. [27] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**WITNESS FOR THE PROSECUTION***Testemunha de Acusação*

de Billy Wilder

com Marlene Dietrich, Charles Laughton, Elsa Lanchester, Tyrone Power

Estados Unidos, 1957 – 116 min / legendado em português

Golpes de teatro e surpresas marcam o desenvolvimento desta adaptação de um conto de Agatha Christie por Billy Wilder. Trata-se de um filme de "suspense jurídico": quase tudo decorre na sala de um tribunal, onde um famoso advogado (Laughton) emprega todo o seu saber e artimanhas na defesa de um acusado de homicídio. Uma obra cruel sobre a irrisão da justiça, neste filme mais cega do que nunca. E a única justiça é a que acaba por ser feita pelas próprias mãos. Marlene Dietrich e Charles Laughton, geniais.

&gt; Ter. [28] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

# O QUE QUERO VER

As propostas dos espectadores continuam a trazer uma oferta variada de sessões, este mês sob o signo de David Lean, Antonioni, os Beatles (por Michael Lindsay-Hogg), Alain Tanner, Otto Preminger, Tarzan (por Richard Thorpe), Manoel de Oliveira.

**DOCTOR ZHIVAGO***Doutor Jivago*

de David Lean

com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Tom Courtenay, Alec Guinness, Ralph Richardson, Rod Steiger

Estados Unidos, 1965 – 197 min / legendado em português

Uma sumptuosa adaptação do clássico romance de Boris Pasternak, contando a história de um médico-poeta russo, apanhado na primeira grande guerra e na revolução de Outubro, exilado pela sua poesia, condenado a trabalhos forçados e perdendo o amor da sua vida. Oscars para o argumento de Robert Bolt, para a belíssima fotografia de Frederick A. Young e para a música de Maurice Jarre, com o famoso "tema de Lara".

&gt; Qua. [1] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**IDENTIFICAZIONE DI UNA DONNA***Identificação de uma Mulher*

de Michelangelo Antonioni

com Tomas Milian, Daniela Silverio, Christine Boisson

Itália, França, 1982 – 129 min / legendado em português

Se em *L'AVVENTURA* se procura encontrar uma mulher, em *IDENTIFICAZIONE DI UNA DONNA* trata-se de decifrar um enigma, alguém que um realizador de cinema procura para interpretar o seu filme, e que perdeu. O plano-sequência final, por entre o nevoeiro que cai sobre a paisagem, é um dos mais perfeitos de um cineasta mestre deles. O filme foi co-produzido pela Gaumont

&gt; Qui. [2] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**LET IT BE***Improvisado*

de Michael Lindsay-Hogg

com os Beatles

Reino Unido, 1970 – 81 min / legendado electronicamente em português

A ideia original era apenas fazer um filmezinho que mostrasse os Beatles a preparar um disco, entre ensaios e gravações. Mas as circunstâncias fizeram de LET IT BE muito mais do que isso: a crónica da desagregação de um grupo que se separaria ainda antes de o filme ser estreado. A energia destrutiva, as tensões entre os membros da banda, ferem LET IT BE de uma ponta a outra. Para além disso, o filme inclui a célebre cena do improvisado "concerto no telhado", para espanto dos transeuntes (e indignação de alguns), momento clássico na história da música pop/rock.

&gt; Seg. [6] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**DANS LA VILLE BLANCHE***A Cidade Branca*

de Alain Tanner

com Bruno Ganz, Teresa Madruga, Julia Vonderlinn

Suíça, 1983 – 110 min / legendado em português

Um dos mais célebres filmes de Alain Tanner, maioritariamente ambientado em Lisboa, a "cidade branca". História de um marinheiro suíço que desembarca no porto de Lisboa e se deixa embeber pela atmosfera da cidade, ou pela sua luz, magistralmente captada por Acácio de Almeida. Em contraponto, a correspondência com a sua mulher, na Suíça.

&gt; Qua. [8] 19:30 | Sala Luís de Pina

**ANGEL FACE***Vidas Inquietas*

de Otto Preminger

com Robert Mitchum, Jean Simmons, Herbert Marshall

Estados Unidos, 1953 – 90 min / legendado em português

**SIAMO DONNE***Nós Mulheres*

de Gianni Franciolini, Roberto Rossellini, Luchino Visconti,

Luigi Zampa, Alfredo Guarini

com Alida Valli, Ingrid Bergman, Anna Magnani, Isa Miranda, Emma Danielli, Anna Amendola

Itália, 1953 – 100 min / legendado em português

Filme em cinco *sketches* em que se apresentam quatro retratos de atrizes: Alida Valli, Ingrid Bergman, Anna Magnani e Isa Miranda. O primeiro (de Alfredo Guarini) é um prólogo, em que se fala de atrizes que esperam, todas, vir a ser vedetas (entre elas, Emma Danielli e Anna Amendola). Os outros quatro são dedicados a grandes vedetas: Alida Valli (por Gianni Franciolini), Ingrid Bergman (por Roberto Rossellini), Isa Miranda (por Luigi Zampa) e Anna Magnani (por Luchino Visconti). As atrizes aqui reunidas reflectem a essência do cinema italiano no princípio da década de 50, filmadas por realizadores marcantes nas respectivas carreiras. O argumento é de Cesare Zavattini e parte da ideia de retratar o quotidiano de uma atriz consagrada.

&gt; Qua. [29] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



IDENTIFICAZIONE DI UNA DONNA

"O único pesadelo lírico do cinema", segundo as palavras de Ian Cameron, mostra Jean Simmons como uma jovem da alta burguesia que é um "anjo da morte" e acaba por se destruir a si própria. Sombrio melodrama com conotações psicanalíticas, *ANGEL FACE* é também uma variação sobre o tema da mulher maléfica, tão presente no cinema americano deste período. Mitchum é o seu amante, um homem que a mulher arrasta para o crime e que é incapaz de dominar a situação.

&gt; Qui. [9] 22:00 | Sala Luís de Pina

**TARZAN'S SECRET TREASURE***O Tesouro de Tarzan*

de Richard Thorpe

com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan, Johnny Sheffield, Barry Fitzgerald

Estados Unidos, 1941 – 81 min / legendado em português

Neste filme de Tarzan/Weissmuller, uma expedição científica vem perturbar a vida na selva quando, concentrados no ouro que descobrem existir no acampamento, os malfeitores raptam Jane e Boy para atrair Tarzan ao local. O socorro de Tarzan contará com a ajuda de uma manada de elefantes. Trata-se do quinto filme da série produzido pela MGM e protagonizado por Weissmuller e O'Sullivan.

&gt; Qua. [15] 19:30 | Sala Luís de Pina

**SINGULARIDADES DE UMA RAPARIGA LOURA**

de Manoel de Oliveira

com Catarina Wallenstein, Ricardo Tropa, Diogo Dória, Rogério Samora, Leonor Silveira, Miguel Guilherme, Carlos Santos

Portugal, 2009 – 64 min

*SINGULARIDADES DE UMA RAPARIGA LOURA* é uma incursão lisboeta e queirosiana do cineasta português, que o realizou entre as longas *CRISTOVÃO COLOMBO – O ENIGMA* e *O ESTRANHO CASO DE ANGÉLICA*. A partir do conto original de Eça, o filme de Oliveira decorre na Lisboa contemporânea, seguindo as personagens de Macário e Luísa Vilaça e as suas atribuições amorosas. Uma extraordinária adaptação.

&gt; Qua. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

# O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA

Este mês, o nosso percurso dos sábados pelo "Primeiro Século do Cinema" será encurtado devido ao facto de três sessões do dia 11 serem dedicadas à apresentação da versão integral de JOSÉ E PILAR. Mas nem por isso será menos rico e variado do que de costume. Ao lado de clássicos de Tourneur, Renoir e Mankiewicz, poderemos rever modernos clássicos do cinema francês, de Pialat, Rohmer, Truffaut e Demy (o raríssimo LADY OSCAR), além de MY BEAUTIFUL LAUNDRETTE, de Stephen Frears e de PROFESSIONE REPORTER, de Antonioni. E também faremos incursões a territórios cinematográficos muito mais raros e menos frequentados: as pasolinianas STORIE SCCELLERATE de Franco Citti, uma extravagância de Jess Franco (OS AMANTES DA ILHA DO DIABO), um documentário político de Emile de Antonio (UNDERGROUND) e um raro filme do filipino Mike de León. No domínio do cinema mudo (que Louis Delluc definiu como a "música do silêncio"), de presença obrigatória nestes sábados, um de Jean Renoir e o outro de Boris Barnet e duas raridades: uma luxuosa versão alemã de LUCREZIA BORGIA e o belo THE REAL ADVENTURE, de King Vidor. Os caminhos do cinema são muito variados e a curiosidade é o melhor guia do espectador.



SUDDENLY LAST SUMMER

## CANYON PASSAGE

*Amor Selvagem*

de Jacques Tourneur

com Dana Andrews, Susan Hayward, Brian Donlevy  
Estados Unidos, 1946 – 92 min / legendado em português

Magnífico western sobre uma história de interesses e paixões rivais, situada entre pioneiros no Oregon e pondo em conflito dois amigos que acabam separados pelo ouro e por uma mulher. Dana Andrews tem um dos seus melhores papéis neste filme, em que Tourneur, mestre da série B, teve meios mais importantes à sua disposição e pôde filmar num belíssimo Technicolor.

> Sáb. [4] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## PROFESSIONE: REPORTER

*Profissão: Repórter*

de Michelangelo Antonioni

com Jack Nicholson, Maria Schneider, Jenny Runacre, Ian Hendry  
Itália, França, Espanha, 1975 – 126 min / legendado em português

Ao contrário do "mal amado" ZABRISKIE POINT, PROFISSÃO REPÓRTER foi uma obra adoptada pelos espectadores de Antonioni desde a primeira hora, cedo rotulada como uma obra-prima. É o filme em que Maria Schneider é uma rapariga sem nome e Jack Nicholson uma personagem que troca de identidade entre dois movimentos de câmara. Quase quarenta anos depois de realizado, avulta como um dos grandes momentos da obra do mestre italiano e também como um exemplo da sua capacidade de renovar o seu cinema.

> Sáb. [4] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## LA FILLE DE L'EAU

de Jean Renoir

com Catherine Hessling, Pierre Philippe, Pierre Champagne

França, 1924 – 83 min / mudo, intertítulos em francês traduzidos electronicamente em português

Primeira longa-metragem de Renoir (se exceptuarmos UNE VIE SANS JOIE, que co-realizou) e talvez o único de todos os seus filmes a justificar o adjetivo "clássico". Se em NANA o modelo do jovem Renoir é visivelmente Stroheim, em LA FILLE DE L'EAU é nitida a sua admiração por Griffith. Mas trata-se de uma obra extremamente pessoal, que já contém todo o cinema do mestre francês: a recusa da divisão das personagens entre "bons" e "maus", o hedonismo, o uso da paisagem semelhante ao de UNE PARTIE DE CAMPAGNE, a fluidez narrativa de um cinema "sem costuras", num filme feito sob o signo da água.

> Sáb. [4] 19:30 | Sala Luís de Pina

## LA CHAMBRE VERTE

*O Quarto Verde*

de François Truffaut

com François Truffaut, Nathalie Baye, Jean Dasté

França, 1978 – 95 min / legendado electronicamente em português

LA CHAMBRE VERTE foi um dos projectos mais acarinhados por Truffaut, que previu que o filme, a história de um homem que vive no culto dos seus "queridos mortos", seria um fracasso comercial, como foi, mas quis fazê-lo à mesma. Baseado em temas de Henry James, mas não num texto preciso do escritor, este filme intensamente pessoal, imerso em verdes e castanhos foscos e no qual o próprio Truffaut desempenha o papel principal, é a história de uma ideia fixa, ao fim da qual o círculo se fecha, quando o protagonista morre. Como observou Hervé Dalmais, reencontramos aqui o mesmo trio de L'ENFANT SAUVAGE: o pai espiritual, o discípulo, a governanta.

> Sáb. [4] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## UNDERGROUND

de Emile de Antonio

Estados Unidos, 1976 – 88 min / legendado em francês

Reconhecido como um dos grandes nomes do documentário moderno (RUSH TO JUDGEMENT; IN THE YEAR OF THE PIG), Emile de Antonio é um mestre no filme de montagem, da organização de material preexistente, como no seu extraordinário filme sobre o Senador Joseph McCarthy, POINT OF ORDER. Em UNDERGROUND, o seu enfoque é diferente. O realizador entrevista diversos membros de uma organização clandestina de extrema-esquerda, que contam as dificuldades da vida subterrânea, da necessidade permanente de se esconder. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [4] 22:00 | Sala Luís de Pina

## THE REAL ADVENTURE

de King Vidor

com Florence Vidor, Clyde Fillmore, Nellie Peck Saunders

Estados Unidos, 1922 – 64 min / mudo, intertítulos em inglês e francês

Um filme raramente exibido de um dos grandes realizadores americanos da sua geração, numa cópia recentemente restaurada. Trata-se de um filme de certo modo "feminista", em que uma mulher foge de casa para pôr o marido à prova e fazer com que ele passe a tratá-la não como um brinquedo, mas como uma igual. A actriz, que era casada com o realizador, declarou inclusive que este filme tivera grande influência no desenvolvimento das suas capacidades profissionais. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [11] 19:30 | Sala Luís de Pina

## KISAPMATA

*"Num Piscar de Olhos"*

de Mike de Leon

com Vic Silayan, Charito Solis, Charoi Santos-Concio

Filipinas, 1981 – 98 min / leg. em francês e electronicamente em português

Nascido em 1947, Mike de Leon foi durante os anos 80 e 90 um dos nomes mais destacados do cinema filipino de autor. KISAPMATA, a sua quarta longa-metragem, baseada num facto real, conta a história de um homem que nutre uma paixão incestuosa pela filha, cujo casamento tenta dificultar por todos os meios. Um filme trágico e raro, notavelmente realizado. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [11] 22:00 | Sala Luís de Pina

## LA CHIENNE

de Jean Renoir

com Michel Simon, Janie Marèze, Georges Flamand

França, 1931 – 93 min / legendado electronicamente em português

O segundo filme sonoro de Renoir, feito com som directo, é uma das suas obras-primas absolutas. Esta história de um pacato pequeno burguês que se apaixona por uma prostituta sem coração, com uma notável interpretação de Michel Simon, ilustra de modo explícito a tensão entre realismo e fantasia que caracterizou o cinema de Renoir neste período. O filme abunda em pormenores realistas, mas começa e acaba com a cortina de um teatro de títeres a subir e a baixar. LA CHIENNE também ilustra a faceta anárquica de Renoir, com uma visão pouco amável do casamento, do trabalho, do mundo da arte e da justiça. Refeito por Fritz Lang em 1945 (SCARLET STREET).

> Sáb. [18] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## LADY OSCAR

de Jacques Demy

com Catriona MacColl, Barry Stoker, Christine Böhm

Japão, 1979 – 124 min / legendado electronicamente em português

Baseado numa banda desenhada muito célebre no Japão, falado em inglês, filmado no palácio de Versalhes, LADY OSCAR foi um triunfo comercial no Japão, mas quase não foi distribuído na Europa. Situado durante o reinado de Luís XVI, trata-se da história de uma jovem que se faz passar por um rapaz e acaba por ser nomeada capitão dos guardas reais. Nesta história em que personagens reais (Luís XVI, Maria Antonieta, o Conde Fersen) se misturam com personagens de pura ficção, a protagonista ficará dividida entre o seu amor por um rapaz pobre e os seus deveres em relação à monarquia. A história chega ao fim no dia 14 de Julho de 1789. Os valores de produção são sumptuosos.

> Sáb. [18] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## LUCREZIA BORGIA

de Richard Oswald

com Liane Haid, Conrad Veidt, Albert Basserman, Paul Wegener

Alemanha, 1922 – 146 min / mudo, intertítulos em alemão e legendado electronicamente em português

Lucrécia Borgia, a aristocrata da Renascença que entrou para a História com fama de incestuosa e assassina, sempre interessou o cinema e foi encarnada por actrizes tão diferentes como Paulette Goddard e Martine Carol. Apresentamos uma grande produção de 1922, em que podemos apreciar a altíssima competência dos técnicos alemães, muitos dos quais viriam a fazer grandes carreiras em Hollywood. No seu célebre livro *O Ecrã Demoníaco*, Lotte Eisner aponta a influência das montagens teatrais de Max Reinhardt sobre o filme de Richard Oswald, sobretudo a nível da composição visual. No papel de César Borgia, o grande Conrad Veidt, que foi o oficial nazi de CASABLANCA e o Cesare de O GABINETE DO DR. CALIGARI, entre muitos outros papéis. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [18] 19:30 | Sala Luís de Pina

## POLICE

*Polícia*

de Maurice Pialat

com Gérard Depardieu, Sophie Marceau, Richard Anconina, Sandrine Bonnaire

França, 1985 – 113 min / legendado em português

O cinema policial foi o género mais popular do cinema francês até meados dos anos 80 e Pialat decidiu abordá-lo à sua maneira, isto é, do modo menos convencional possível. Misturou profissionais e amadores, alterou radicalmente a imagem de Sophie Marceau, banuiu todas as cenas "de acção" e mesmo as de indução policial. Paralelamente à intriga, que é uma história de tráfico de drogas e traição, Pialat mostra uma outra história, a da solidão do polícia, papel em que Gérard Depardieu tem uma das suas melhores interpretações.

> Sáb. [18] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## QUARTIER DE FEMMES/LOS AMANTES DE LA ISLA DEL DIABLO

*Os Amantes de Ilha do Diabo*

de Jess Franco

com Andrés Resino, Geneviève Robert, Dennis Price

França, Espanha, 1974 – 88 min / legendado em português

Nascido em 1930, Jesus, aliás Jess Franco, é um autêntico fenómeno. Entre 1959 e 2010, realizou mais de cento e oitenta filmes, utilizando diversos pseudónimos, alguns dos quais femininos, outros emprestados a grandes nomes do jazz. Especializou-se em filme de terror de série B, com muitos elementos eróticos (também realizou filmes de *hard core*), um género que durante muito tempo teve o seu público nas salas populares. Grande parte da acção de QUARTIER DE FEMMES/LOS AMANTES DE LA ISLA DEL DIABLO passa-se numa penitenciária, onde há uma ala masculina e uma ala feminina. Um advogado vai deliberadamente parar a esta penitenciária para descobrir a verdade sobre uma das suas clientes, condenada sob uma falsa acusação. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [18] 22:00 | Sala Luís de Pina

### SUDDENLY LAST SUMMER

*Bruscamente no Verão Passado*

de Joseph L. Mankiewicz

com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn, Mercedes McCambridge

Estados Unidos, 1959 – 114 min / legendado em português

Muito injustamente, Tennessee Williams não gostava desta adaptação de uma peça sua, que considerava como uma das melhores que escrevera e cujo texto é magnífico. Uma viúva rica quer mandar fazer uma lobotomia à sobrinha, por ciúmes e para se vingar da morte do filho que adorava de modo doentio. Na grande cena final, Elizabeth Taylor tem talvez o melhor desempenho de toda a sua carreira, ao passo que Katharine Hepburn faz da grande cena de abertura um dos mais fascinantes momentos do filme.

> Sáb. [25] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### LE RAYON VERT

*O Raio Verde*

de Eric Rohmer

com Marie Rivière, Vincent Gauthier, Rosette

França, 1986 – 98 min / legendado em português

Sexto e último filme da série das "Comédias e Provérbios", sob a epígrafe de um verso de Rimbaud: "Ah, que venha o tempo / em que os corações se apaixonam!". Uma jovem secretária não sabe o que fazer durante as férias de Verão e depois de muitas hesitações vai para Biarritz, onde terá uma súbita revelação. Filmado em 16mm, como outras "Comédias e Provérbios", porque "em 35mm, pode-se cair facilmente no bilhete-postal" (Rohmer), o filme tem uma deliberada estratégia de cinema "amador". Se as opções estéticas de Rohmer são muito diferentes das dos "Contos Morais", as personagens também o são. São menos intelectuais, mas também mais fracas e menos inteligentes.

> Sáb. [25] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### DOM NA TRUBNOI

*"A Casa na Praça Trubnaia"*

de Boris Barnet

com Vera Maretskaia, Vladimir Fogel, Elena Tiapkina

URSS, 1928 – 86 min / mudo, intertítulos em francês

DOM NA TRUBNOI é uma sátira à hipocrisia da pequena burguesia, que sobrevivera na URSS à Revolução e que continuava, sorratamente, a explorar os necessitados. Mas aí está o sindicato vigilante para pôr as coisas em ordem. Uma das obras-primas de Barnet, o mais surpreendente realizador dos tempos do cinema mudo soviético.

> Sáb. [25] 19:30 | Sala Luís de Pina

### STORIE SCHELLERATE

*"Histórias de Celerados"*

de Sergio Citti

com Ninetto Davoli, Franco Citti

Itália, 1973 – 95 min / legendado electronicamente em português

Autodidacta, Sergio Citti (1933-2005) foi amigo de Pier Paolo Pasolini, que guiou pelos subúrbios sub-proletários de Roma nos anos 50 e de quem foi o "léxico vivo" para a escrita dos romances RAGAZZI DI VITA e UNA VITA VIOLENTA. Em 1970, lançou-se na realização de filmes. STORIE SCHELLERATE, cujo argumento foi escrito por ele e Pasolini, é o segundo dos doze filmes que realizou. Por volta de 1850, dois jovens contam-se histórias cruéis, situadas no passado, histórias de sexo, roubo e morte. As presenças de Ninetto Davoli e Franco Citti e o modelo narrativo tornam o filme muito próximo do DECAMERON de Pasolini, mas a marca pessoal de Citti é nítida. Uma raridade, em primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [25] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### MY BEAUTIFUL LAUNDRETTE

*A Minha Bela Lavandaria*

de Stephen Frears

com Saeed Jaffrey, Daniel Day-Lewis, Roshan Swah

Reino Unido, 1985 – 95 minutos / legendado em português

Baseado num argumento original de Hanif Kureishi, MY BEAUTIFUL LAUNDRETTE foi o filme que lançou verdadeiramente a carreira de Stephen Frears, que já tinha feito inúmeros trabalhos de realização para a televisão. Situado no presente, ou seja, nos anos Thatcher, o filme conta a história de um jovem paquistanês de Londres, de uma família de negociantes relativamente prósperos. O seu tio confia-lhe a gestão de uma lavandaria e o rapaz contrata o seu amante, um inglês "marginal" e pouco instruído. Os dois decidem enriquecer e tornar-se famosos rapidamente.

> Sáb. [25] 22:00 | Sala Luís de Pina

## ABRIR OS COFRES

Nos últimos anos esta rubrica regular de programação, caracterizada pela oportunidade de visibilidade de obras raras ou pouco conhecidas da colecção, bem como dos trabalhos de preservação e restauro em que o Arquivo da Cinemateca é prolífero, tem apostado na programação de curtas-metragens documentais em sessões organizadas tematicamente e apresentadas por historiadores, sociólogos e investigadores. Pretendemos agora inaugurar outra variante da ideia de trazer do exterior novos olhares sobre a colecção, propondo a exibição de longas-metragens portuguesas em sessões apresentadas por investigadores que tenham estado a trabalhar sobre elas, os respectivos autores ou temáticas relacionadas do cinema português.

Desta primeira vez, propomos duas sessões Manuel Guimarães, dois filmes dos anos 1950 e 70, que Leonor Areal virá comentar. Realizadora e investigadora de cinema, Leonor Areal publicou muito recentemente o livro *Cinema Português. Um País Imaginado*, um importante estudo que resulta de uma investigação desenvolvida entre 2003 e 2008 e de uma tese de doutoramento defendida em 2009 (*Um País Imaginado – Ficções do Real no Cinema Português*). O cinema de Manuel Guimarães é um dos tópicos mais defendidos por Leonor Areal nesse seu livro, onde o define como o único representante do Neo-realismo português.



VIDAS SEM RUMO

### VIDAS SEM RUMO

de Manuel Guimarães

com Milú, Eugénio Salvador, Artur Semedo, Madalena Sotto, Jacinto Ramos

Portugal, 1956 – 73 min

Manuel Guimarães tentou com SALTIMBANCOS (1951) uma tangente ao movimento literário neorealista português (o filme inspirava-se num romance de Leão Penedo e teve como director de produção outro nome ligado ao movimento, Rogério de Freitas) e à nova escola cinematográfica italiana do pós guerra. O fraco acolhimento ao filme não impediu Manuel Guimarães de voltar a explorar aquele caminho em VIDAS SEM RUMO, inspirado num conto seu (*Pardal & C.*) mas com diálogos, argumento, montagem e planificação de Alves Redol, outro expoente do neorealismo literário português. Segundo Luís de Pina, o resultado foi "uma crónica jornalística de um bairro pobre que a Censura tornou irreconhecível, filme de grandes contrastes, irregular, mas muito pessoal."

> Ter. [14] 19:30 | Sala Luís de Pina

sessão apresentada por  
Leonor Areal

### LOTAÇÃO ESGOTADA

de Manuel Guimarães

com Artur Semedo, Miguel Franco, Luísa Neto, Edith Sarah

Portugal, 1972 – 94 min

Da última fase da sua obra, concluída com CÂNTICO FINAL alguns anos depois, este filme de Manuel Guimarães (realizador e produtor) tem argumento e diálogos de Mário Braga a partir de uma ideia de Artur Semedo, fotografia de Abel Escoto e música de António Victorino d'Almeida. Trata-se de um filme ambientado numa localidade fictícia, a Casconha, cujo cemitério local está cheio ("lotação esgotada") sendo a construção do novo cemitério a grande obra do mandato do presidente da câmara, cujo corolário, a inauguração, é retardada pela vitalidade dos habitantes do município. Metáfora crítica da sociedade portuguesa da época, LOTAÇÃO ESGOTADA foi um filme particular e injustamente mal recebido na altura. A sua última passagem na Cinemateca data de 1997, por altura da retrospectiva dedicada ao realizador, "Manuel Guimarães: A Travessia do Deserto."

> Qui. [16] 19:30 | Sala Luís de Pina

sessão apresentada por  
Leonor Areal

## ANTE-ESTREIAS

Duas sessões para cinco filmes que compõem programas compostos por curtas, médias e longas-metragens de Mário Fernandes, José Oliveira e Marta Ramos; Ricardo Machado, Bruno Carnide e Paulo César Fajardo.

### SEM ABRIGO

de Mário Fernandes, José Oliveira, Marta Ramos

com Marta Ramos, José Oliveira, Mário Fernandes,

Klaas Kleber, Carlos Fernandes

Portugal, 2011 – 40 min

com a presença de  
Mário Fernandes,  
José Oliveira,  
Marta Ramos

### A PENA PERDIDA

de José Oliveira

com José Oliveira, Marta Ramos, José Lopes, Manuel Mozos, Mário Fernandes, Daniel Pereira, Carlos Fernandes, Klaas Kleber, Dulce Pascoal, Daniela Figueiredo, Sabrina Marques

Portugal, 2011 – 70 min

### DEBATE DA LOUCURA E DO AMOR

de Mário Fernandes

com Carlos Silva, Hugo Pereira, Mário Fernandes

Portugal, 2011 – 114 min

Os três filmes da sessão reúnem os mesmos cúmplices, envolvendo um grupo de pessoas comuns aos três trabalhos. SEM ABRIGO, colectivamente assinado por Mário Fernandes, José Oliveira e Marta Ramos, é o filme de "um rapaz e uma rapariga, perdidos e encontrados." A PENA PERDIDA é de José Oliveira: "um utópico falido chega definitivamente à grande metrópole e, entre descobertas maravilhosas e pactos de sangue, reforça a pretensão de dinamitar o pequeno mundo

onde gravita, composto por mafiosos, putas e mercenários, que por acaso calha ser o do Cinema." De Mário Fernandes, DEBATE DA LOUCURA E DO AMOR parte de Louise Labé: "Amor e Loucura, Apolo e Mercúrio, digladiam-se perante Júpiter". Primeiras exposições absolutas.

> Sex. [17] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

### O CINEMA VAI À BERLENGA

de Bruno Carnide, Ricardo Machado

Portugal, 2011 – 9 min

### BERLENGA – A ILHA DO FAROL

de Paulo César Fajardo

Portugal, 2011 – 91 min

A sessão reúne duas produções da IReCom, recentemente rodadas na ilha da Berlenga e directamente relacionadas entre si. BERLENGA – A ILHA DO FAROL apresenta-se como um documentário que pretende "caracterizar a ilha na primeira pessoa, através da voz das pessoas que lá estão e das que lá vão. Cada olhar é único e a ilha influencia todos de maneira diferente." O CINEMA VAI À BERLENGA é "um documentário sobre um documentário", uma curta-metragem que regista os preparativos da apresentação de BERLENGA A ILHA DO FAROL no local onde este foi filmado, a própria ilha.

> Qui. [23] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

com a presença de  
Paulo César Fajardo,  
Bruno Carnide,  
Ricardo Machado

# CINEMA PORTUGUÊS: PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES

Especialmente dedicado ao cinema português e de carácter retrospectivo, este programa tem vindo a marcar presença na programação da Cinemateca nos últimos dois anos. Na sua primeira edição de 2012, propomos voltar aos primeiros filmes de Joaquim Sapinho, na viragem das décadas de 1980 e 90.

Sapinho fez o curso de cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema, onde começou a dar aulas nos anos 1990, a mesma época em que começou a trabalhar em argumento e montagem (por exemplo, como assistente de Rita Azevedo Gomes em O SOM DA TERRA A TREMER). Foi um dos fundadores da Rosa Filmes, onde, para além dele próprio, começaram João Pedro Rodrigues e Manuela Viegas, estreando-se em 1994 com o filme documental JULIÃO SARMENTO. Mas é sobretudo à sua primeira longa-metragem de ficção que o início do seu percurso se associa: CORTE DE CABELO. MULHER POLÍCIA e DIÁRIOS DA BÓSNIA foram os filmes seguintes. O último, do ano passado, chama-se DESTE LADO DA RESSURREIÇÃO. Para evocar o seu começo na realização, escolhemos, com ele, exibir uma primeira curta-metragem de escola e a primeira longa de ficção.

## À BEIRA-MAR

de Joaquim Sapinho  
com Rita Lopes Alves, João Pedro Morais  
Portugal, 1988 – 8 min

com a presença de  
Joaquim Sapinho

## CORTE DE CABELO

de Joaquim Sapinho  
com Carla Bolito, Marco Delgado, Francisco Nascimento,  
Teresa Roby  
Portugal, 1995 – 96 min

No dia do casamento, a jovem Rita (Carla Bolito) decide-se por uma prova de fogo ao noivo, Paulo (Marco Delgado), com um gesto simples, o sacrifício da sua longa cabeleira escura. É o ponto de partida de CORTE DE CABELO, em que Joaquim Sapinho segue as personagens face aos seus medos e as põe a deambular por Lisboa, que o filme igualmente retrata. A abrir a sessão, a curta-metragem de escola em 16mm À BEIRA-MAR, produzida pela Escola Superior de Teatro e Cinema.

> Ter. [28] 22:00 | Sala Luís de Pina



# NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA

A série de sessões a decorrer até Julho próximo iniciou-se no mês passado, baptizada a partir de um célebre filme de Frank Capra sobre o dinheiro, YOU CAN'T TAKE IT WITH YOU (1938), e dedicada à discussão de temas encontrados na confluência entre a economia e o cinema. O cinema como, também, "questão económica", mas sobretudo o cinema como retrato e reflexo dos grandes problemas da economia, os eternos, os ocasionais, os recorrentes. A série foi concebida em estreita ligação com um conjunto de personalidades de reconhecida autoridade no tema, tendo a Cinemateca pedido a cada uma delas que escolhesse um filme (ou o filme) que na sua perspectiva melhor ou mais luminosamente exprimissem um olhar cinematográfico sobre a economia. Em Fevereiro, o economista João Salgueiro, co-fundador da SEDES, ex-Vice-Governador do Banco de Portugal e ex-Ministro do Estado, das Finanças e do Plano, escolheu e vem apresentar um (outro) Capra muito célebre e muito celebrado, IT'S A WONDERFUL LIFE.

## IT'S A WONDERFUL LIFE

Do Céu Caiu Uma Estrela  
de Frank Capra

com James Stewart, Donna Reed, Lionel Barrymore, Thomas Mitchell, Gloria Grahame, Henry Travers, Beulah Bondi  
Estados Unidos, 1946 – 129 min / legendado em português

sessão apresentada por  
João Salgueiro

IT'S A WONDERFUL LIFE marcou o regresso de Frank Capra no pós II Guerra. Transformou-se num filme de culto. Pode ser a história de um homem que vê o seu mundo desaparecer de súbito. Pode ser a história de um anjo que busca também, desde há muito, a oportunidade de arranjar um par de asas. Pode ser, enfim, a história do mundo saído do pesadelo da guerra, perdidas as ilusões e também em busca de nova oportunidade. Uma obra-prima.

> Qua. [29] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

# HISTÓRIAS DO CINEMA: SEIXAS SANTOS/STRAUB-HUILLET

Na sua quinta edição, as "Histórias do Cinema" propõem Straub-Huillet por Seixas Santos. Trata-se de uma rubrica explicitamente concebida e anunciada como um binómio, como a temos vindo a divulgar: de um lado, um investigador ou especialista em cinema; de outro, um autor ou um tema histórico abordado pelo primeiro, ao longo de cinco tardes e em torno de cinco filmes (ou em cinco sessões, com número variável de obras projectadas), cujas projecções são antecedidas e sucedidas de apresentações e conversas sobre o autor ou o tema em causa, numa sequência de encontros antes de mais pensados como experiência cumulativa. Foi o caso das edições anteriores, que trouxeram as duplas "Eisenschitz / Chaplin", "Berriatúa / Murnau", "Marías / Buñuel" e "Labarthe / Godard".

Realizador, mas também crítico, professor e programador de cinema, o percurso de Alberto Seixas Santos está directamente associado ao surgimento do Cinema Novo na viragem das décadas de 1960 e 70, extravazando o âmbito da sua obra. Passou pelo cineclubismo, pela crítica, pelo ensino, actividades em que deixou marcas fortes e fizeram dele um dos espíritos mais influentes no meio do cinema português. Como cineasta, entre BRANDOS COSTUMES (primeira longa-metragem, em 1975) e E O TEMPO PASSA (2011), assinou vários títulos fundamentais das últimas décadas, num diálogo continuado com o Portugal contemporâneo que faz do cinema um instrumento de pensamento, interrogação e afirmação, atravessado por um intransigente desejo de modernidade a que não é estranha a influência de Jean-Marie Straub e Danièle Huillet. E é o cinema de Straub e Huillet, num percurso pensado, comentado e conduzido por Alberto Seixas Santos, provavelmente o cineasta português que, em todos os sentidos da expressão, mais o *reflectiu*, o foco desta edição das "Histórias do Cinema".

### INFORMAÇÃO SOBRE AS SESSÕES E VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

Para esta rubrica, a Cinemateca propõe um regime de venda de bilhetes específico, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseje seguir o conjunto das sessões. Assim, quem deseje seguir todas as sessões poderá comprar antecipadamente a sua entrada pelo preço global de 12,80 euros (Estudantes/Reformados/>65 anos/Cartão Jovem: 8,60 euros; Amigos da Cinemateca/estudantes cinema: 6 euros) a partir do dia 20 (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas colecções por pessoa). A partir de 27 de Fevereiro, os lugares que não tenham sido vendidos antes serão disponibilizados através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no horário de bilheteira habitual e de acordo com o preço habitual.



**NICHT VERSÖHNT oder ES HILFT NUR GEWALT  
WO GEWALT HERRSCHT**

"Não Reconciliados, ou Só a Violência Ajuda onde a Violência  
Reina"

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet  
com Heinrich Hagersheimer, Carlhein Hagersheimer, Martha  
Ständner

Alemanha Federal, 1965 – 53 min / legendado em português

Realizado a seguir a uma curta-metragem (MACHORKA  
MUFF), NICHT VERSÖHNT foi o filme que tornou conhecidos os  
nomes de Straub e Huillet – depois de provocar um pequeno  
escândalo no Festival de Berlim 65, onde foi exibido pela  
primeira vez. Com base numa novela de Heinrich Böll, trata-  
se, nas palavras de Straub, de "uma espécie de filme-oratório"  
que narra "a história de uma frustração, a frustração da  
violência, a frustração de um povo que falhou a sua revolução  
de 1848 e que não conseguiu livrar-se do fascismo."

> Seg. [27] 18:00 | Sala Luís de Pina

**LES YEUX NE VEULENT PAS EN TOUT TEMPS SE  
FERMER****OU PEUT ÊTRE QU'UN JOUR ROME SE  
PERMETTRA DE CHOISIR À SON TOUR/OTHON**

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet  
com Adriano Aprà, Anne Brumagne, Ennio Lauricella, Olimpia  
Carlisi

França, 1969 – 86 min / legendado electronicamente em português

Usualmente referido pelo seu título breve, OTHON parte da  
tragédia homónima de Pierre Corneille cujo texto original  
e completo é o texto do filme, ensaiado e trabalhado pelos  
actores ao longo de três meses. Sobre o poder e o amor,  
OTHON é também "um filme sobre a ausência do povo. O filme  
é como uma série de espelhos, o espelho de Tácito reflectindo  
a História que ele conhecia directa ou indirectamente, depois  
o espelho de Corneille reflectindo Tácito, o meu espelho  
reflectindo Corneille, o espelho da realidade contemporânea  
(...) reflectindo Corneille e eu reflectindo tudo isto" (J.-M.  
Straub).

> Ter. [28] 18:00 | Sala Luís de Pina

**DALLE NUBE ALLA RESISTENZA**

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet  
com Olimpia Carlisi, Guido Lombardi, Gino Felice

Itália, 1979 – 104 min / legendado electronicamente em português

Baseado em dois textos de Cesare Pavese (*Dialoghi con  
Leucò e La Luna e i Falò*), este filme vai "da nuvem, ou seja  
da invenção dos deuses pelos homens, até à resistência quase  
mediata." Um dos filmes preferidos de Straub-Huillet e um  
dos mais belos entre aqueles que fizeram na "casa da língua  
italiana". Ao mesmo tempo metáfora e reflexão, também  
sobre a forma cinematográfica, uma rigorosa obra-prima.

> Qua. [29] 18:00 | Sala Luís de Pina

**KLASSENVERHÄLTNISSE**

"Relações de Classes"

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet  
com Christian Heinisch, Reinald Schnell, Anna Schnell,  
Laura Betti

França, 1984 – 122 min / legendado electronicamente em português

Baseado em *Amerika* de Kafka, livro para o qual o escritor  
escolhera originalmente como título *Der Verschollene*  
/"O Desaparecido", que conta a história de um imigrado  
alemão nos Estados Unidos que encontra pessoas que  
falam alemão. "O filme intitula-se 'RELAÇÕES DE CLASSES'  
[e não 'LUTA DE CLASSES'] porque tudo o que sucede a  
Karl Rossman tem relação com isto. Nos dois sentidos, aliás,  
para cima e para baixo" (J.-M. Straub). Belíssima adaptação,  
belíssimo filme.

> Qui. [1 Março] 18:00 | Sala Luís de Pina

**CÉZANNE**

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

França, 1989 – 50 min / legendado electronicamente em português

**EILEITUNG ZU ARNOLD SCHOENBERGS  
"BEGLEITMUSIK ZU EINER LICHTSPIELSCENE"**

"Introdução à 'Música de Acompanhamento para uma  
Cena de Cinema' de 'Arnold Schoenberg'"

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

Alemanha Federal, 1972 – 16 min / legendado electronicamente em  
português

CÉZANNE é um dos filmes mais intensamente belos de  
Straub e Huillet. Sobre alguns quadros de Cézanne, sempre  
filmados na totalidade da sua superfície, com a moldura,  
numa parede, ouvimos em off a leitura de trechos dos  
diálogos de Cézanne e Joachim Gasquet, intercalados com  
cenas de MADAME BOVARY, de Renoir, e de DAS TOD DES  
EMPEKOKLES, dos próprios Straub-Huillet. Quinze anos  
depois os cineastas seguirão um princípio semelhante para  
filmar UNE VISITE AU LOUVRE. "Schoenberg é o músico que  
melhor conhecemos a seguir a Bach", segundo diz Straub.  
E o segundo filme da sessão é sobre uma partitura escrita  
por Schoenberg para um filme imaginário sobre o tema  
"Perigo Ameaçador. Angústia. Catástrofe", com leitura de  
trechos de cartas de Schoenberg a Kandinsky.

> Sex. [2 Março] 18:00 | Sala Luís de Pina



DALLE NUBE ALLA RESISTENZA

## EDIÇÕES DA CINEMATECA

**AS FOLHAS DA CINEMATECA F. W. MURNAU**

Edição Out. 2011

Compilação das "Folhas da Cinemateca"



**JEAN-MARIE STRAUB  
E DANIELÈ HUILLET**

Edição Nov. 1998

**MAGNÍFICAS OBSESSÕES  
JOÃO BÉNARD DA COSTA,  
UM PROGRAMADOR DE CINEMA**

Edição Jan. 2011



**SACHA GUITRY**

Edição Jan. 1994



## LIVRO DA QUINZENA

EDIÇÕES DA CINEMATECA

**KENJI MIZOGUCHI**

1ª Ed., Set 2000. 190 p. 152 fotos p/b e cor.

**JOSÉ GOMES FERREIRA  
UMA SESSÃO POR PÁGINA**

1ª Ed., Jun 2000. 163 p. 143 fotos p/b.

BABEL CINEMATECA

**A MONTAGEM** de Nicholas Royle

**GUERRA DOS MUNDOS** de H.G. Wells

DUAS VEZES POR MÊS, A CINEMATECA E  
A LIVRARIA BABEL CINEMATECA DISPO-  
NIBILIZAM DOIS TÍTULOS COM 50% DE  
DESCONTO SOBRE O PREÇO DE CAPA.

**1 QUARTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
THE PURPLE ROSE OF CAIRO  
Woody Allen
- 19H00 *Luis García Berlanga*  
BIENVENIDO, MR. MARSHALL!  
Luis García Berlanga
- 19H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
JEAN-LUC GODARD OU LE CINÉMA AU DÉFI  
Hubert Knapp
- 21H30 *O Que Quero Ver*  
DOCTOR ZHIVAGO  
David Lean
- 22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
FRANÇOIS TRUFFAUT OU L'ESPRIT CRITIQUE  
Jean-Pierre Chartier

**2 QUINTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
BIRD ON A WIRE  
John Badham
- 19H00 *Luis García Berlanga*  
ESA PAREJA FELIZ  
Luis García Berlanga
- 19H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
LE RENDEZ-VOUS DE MINUIT  
Roger Leenhardt
- 21H30 *O Que Quero Ver*  
IDENTIFICAZIONE DI UNA DONNA  
Michelangelo Antonioni
- 22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
ROGER LEENHARDT OU LE DERNIER HUMANISTE  
André S. Labarthe

**3 SEXTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
JOHNNY STECCHINO  
Roberto Benigni
- 19H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
LA FEMME DE L'AVIATEUR  
Eric Rohmer
- 19H30 *Luis García Berlanga*  
BIENVENIDO, MR. MARSHALL!  
Luis García Berlanga
- 21H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
LE CELULLOÏD ET LE MARBRE  
Eric Rohmer
- 22H00 *Luis García Berlanga*  
ESA PAREJA FELIZ  
Luis García Berlanga

**4 SÁBADO**

- 15H00 *Cinemateca Júnior*  
THE CIRCUS  
Charles Chaplin
- 15H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
CANYON PASSAGE  
Jacques Tourneur
- 19H00 *O Primeiro Século do Cinema*  
PROFESSIONE: REPORTER  
Michelangelo Antonioni
- 19H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
LA FILLE DE L'EAU  
Jean Renoir
- 21H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
LA CHAMBRE VERTE  
François Truffaut
- 22H00 *O Primeiro Século do Cinema*  
UNDERGROUND  
Emile de Antonio

**6 SEGUNDA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
DAS SCHLANGENEI  
O Ovo da Serpente  
Ingmar Bergman
- 19H00 *Luis García Berlanga*  
CALABUCH  
Luis García Berlanga
- 19H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
MARCEL PAGNOL OU LE CINÉMA TEL QU'ON LE  
PARLE (1 ET 2)  
André S. Labarthe
- 21H30 *O Que Quero Ver*  
LET IT BE  
Michael Lindsay-Hogg

- 22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
ANGÈLE  
Marcel Pagnol

**7 TERÇA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
THEY ALL LAUGHED  
Peter Bodganovich
- 19H00 *João Bénard da Costa*  
THE GHOST AND MRS. MUIR  
Joseph L. Mankiewicz
- 19H30 *Luis García Berlanga*  
CALABUCH  
Luis García Berlanga
- 21H30 *Bicentenário de Charles Dickens*  
TEMPOS DIFÍCEIS  
João Botelho
- 22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
ET POURTANT ILS TOURNENT  
Claude Nahon

**8 QUARTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
TWO-FACED WOMAN  
George Cukor
- 19H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
THE KING AND FOUR QUEENS  
Raoul Walsh
- 19H30 *O Que Quero Ver*  
DANS LA VILLE BLANCHE  
Alain Tanner
- 21H30 *Luis García Berlanga*  
PLACIDO  
Luis García Berlanga
- 22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
RAOUL WALSH OU LE BON VIEUX TEMPS  
André S. Labarthe, Hubert Knapp

**9 QUINTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
BLOCKADE  
William Dieterle
- 19H00 *O Ciclo das Estações – O Primeiro Olhar*  
FIM DE VERÃO  
OUTONO  
INVERNO  
PRIMAVERA  
vários realizadores
- 19H30 *Luis García Berlanga*  
PLACIDO  
Luis García Berlanga
- 21H30 *Luis García Berlanga*  
EL VERDUGO  
Luis García Berlanga
- 22H00 *O Que Quero Ver*  
ANGEL FACE  
Otto Preminger

**10 SEXTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
FORT APACHE  
John Ford
- 19H00 *Luis García Berlanga*  
TAMAÑO NATURAL / GRANDEUR NATURE  
Luis García Berlanga
- 19H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
PASOLINI L'ENRAGÉ  
Jean-André Fieschi
- 21H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
SALÒ O LE 120 GIORNATE DI SODOMA  
Pier Paolo Pasolini
- 22H00 *Luis García Berlanga*  
EL VERDUGO  
Luis García Berlanga

**11 SÁBADO**

- 15H00 *Cinemateca Júnior*  
GULLIVER'S TRAVELS  
Dave Fleischer, William Bowsky
- 15H30 *José e Pilar, versão longa*  
JOSÉ E PILAR  
Miguel Gonçalves Mendes
- 19H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
THE REAL ADVENTURE  
King Vidor
- 22H00 *O Primeiro Século do Cinema*  
KISAPMATA  
"Num Piscar de Olhos"  
Mike de Leon

**13 SEGUNDA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
NARAYAMA BUSHIKO  
A Balada de Narayama  
Shohei Imamura
- 19H00 *Luis García Berlanga*  
LA ESCOPETA NACIONAL  
Luis García Berlanga
- 19H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
LA NUIT DU CARREFOUR  
Jean Renoir
- 21H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
JEAN RENOIR, LE PATRON  
1 – LA RECHERCHE DU RÉLATIF  
Jacques Rivette
- 22H00 *Luis García Berlanga*  
TAMAÑO NATURAL / GRANDEUR NATURE  
Luis García Berlanga

**14 TERÇA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
SILVERADO  
Lawrence Kasdan
- 19H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
JEAN RENOIR, LE PATRON  
2 – MICHEL SIMON, LA DIRECTION D'ACTEUR  
Jacques Rivette
- 19H30 *Abrir os Cofres*  
VIDAS SEM RUMO  
Manuel Guimarães
- 21H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
JEAN RENOIR, LE PATRON  
3 – LA RÈGLE ET L'EXCEPTION  
Jacques Rivette
- 22H00 *Luis García Berlanga*  
LA ESCOPETA NACIONAL  
Luis García Berlanga

**15 QUARTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
QUO VADIS?  
Mervyn LeRoy
- 19H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
LE DINOSAURE ET LE BÉBÉ:  
DIALOGUE EN HUIT PARTIES ENTRE FRITZ LANG  
ET JEAN-LUC GODARD  
André S. Labarthe
- 19H30 *O Que Quero Ver*  
TARZAN'S SECRET TREASURE  
Richard Thorpe
- 21H30 *Luis García Berlanga*  
LA VAQUILLA  
Luis García Berlanga
- 22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
FURY  
Fritz Lang

**16 QUINTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
BUTCH AND SUNDANCE: THE EARLY YEARS  
Richard Lester
- 19H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
PRIMA DELLA RIVOLUZIONE  
Bernardo Bertolucci
- 19H30 *Abrir os Cofres*  
LOTAÇÃO ESGOTADA  
Manuel Guimarães
- 21H30 *Luis García Berlanga*  
VIVAN LOS NOVIOS  
Luis García Berlanga
- 22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
VISAGES DU NOUVEAU CINÉMA ITALIEN  
(DE BOSIO, BERTOLUCCI, BELLOCHIO)  
Jean-André Fieschi

**17 SEXTA-FEIRA**

- 15H30 *Matinés da Cinemateca*  
ALL ABOUT EVE  
Joseph L. Mankiewicz
- 19H00 *Luis García Berlanga*  
TODOS A LA CARCEL  
Luis García Berlanga
- 19H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
ASTRUC, L'ASCENDANT TAUREAU  
Jean Douchet
- 21H30 *Ante-estreias*  
SEM ABRIGO  
Mário Fernandes, José Oliveira, Marta Ramos

A PENA PERDIDA  
José Oliveira  
DEBATE DA LOUCURA E DO AMOR  
Mário Fernandes  
22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
LES MAUVAISES RENCONTRES  
Alexandre Astruc

**18 SÁBADO**

15H00 *Cinemateca Júnior*  
LES PARAPLUIES DE CHERBOURG  
Jacques Demy  
15H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
LA CHIENNE  
Jean Renoir  
19H00 *O Primeiro Século do Cinema*  
LADY OSCAR  
Jacques Demy  
19H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
LUCREZIA BORGIA  
Richard Oswald  
21H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
POLICE  
Maurice Pialat  
22H00 *O Primeiro Século do Cinema*  
QUARTIER DE FEMMES/  
LOS AMANTES DE LA ISLA DEL DIABLO  
Jess Franco

**20 SEGUNDA-FEIRA**

15H30 *Matinés da Cinemateca*  
CABIN IN THE SKY  
Vincente Minnelli  
19H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
SAMUEL FULLER, INDEPENDENT FILMMAKER  
André S. Labarthe  
19H30 *Luis García Berlanga*  
VIVAN LOS NOVIOS  
Luis García Berlanga  
21H30 *Sacha Guitry*  
LE ROMAN D'UN TRICHEUR  
Sacha Guitry  
22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
EN PASSANT PAR LE QUÉBEC:  
LE JEUNE CINÉMA CANADIEN  
Jean-Louis Comolli  
PIERRE PERRAULT, L'ACTION PARLÉE  
Jean-Louis Comolli, André S. Labarthe

**21 TERÇA-FEIRA**

15H30 *Matinés da Cinemateca*  
MON ONCLE D'AMERIQUE  
Alain Resnais  
19H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
D'UN SILENCE L'AUTRE  
André S. Labarthe  
19H30 *Luis García Berlanga*  
TODOS A LA CARCEL  
Luis García Berlanga  
21H30 *Sacha Guitry*  
FAISONS UN RÊVE  
Sacha Guitry  
22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
THE LAST COMMAND  
Josef Von Sternberg

**22 QUARTA-FEIRA**

15H30 *Matinés da Cinemateca*  
MACCHERONI  
Ettore Scola  
19H00 *O Que Quero Ver*  
SINGULARIDADES DE UMA RAPARIGA LOURA  
Manoel de Oliveira  
19H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
BLEU COMME UNE ORANGE  
André S. Labarthe  
21H30 *Sacha Guitry*  
DÉSIRÉ  
Sacha Guitry  
22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
TOURS (FESTIVAL DE)  
André S. Labarthe

**23 QUINTA-FEIRA**

15H30 *Matinés da Cinemateca*  
LA SALAMANDRE  
Alain Tanner

19H00 *Sacha Guitry*  
QUADRILLE  
Sacha Guitry  
19H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
ALAIN ROBBE-GRILLET  
LES FORMES D'EROS (1)  
LA DÉSIGNATION (2)  
Noël Burch, André S. Labarthe  
21H30 *Ante-estreias*  
O CINEMA VAI À BERLENGA  
Bruno Carnide, Ricardo Machado  
BERLENGA – A ILHA DO FAROL  
Paulo César Fajardo  
22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
TRANS-EUROP EXPRESS  
Alain Robbe-Grillet

**24 SEXTA-FEIRA**

15H30 *Matinés da Cinemateca*  
RUBY GENTRY  
King Vidor  
19H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
JERRY LEWIS  
André S. Labarthe  
19H30 *Sacha Guitry*  
LE ROMAN D'UN TRICHEUR  
Sacha Guitry  
21H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
ONE MORE TIME  
Jerry Lewis  
22H00 *Sacha Guitry*  
FAISONS UN RÊVE  
Sacha Guitry

**25 SÁBADO**

15H00 *Cinemateca Júnior*  
HAPPY FEET  
George Miller, Warren Coleman  
15H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
SUDDENLY LAST SUMMER  
Joseph L. Mankiewicz  
19H00 *O Primeiro Século do Cinema*  
LE RAYON VERT  
Eric Rohmer  
19H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
DOM NA TRUBNOI  
"A Casa na Praça Trubnaia"  
Boris Barnet  
21H30 *O Primeiro Século do Cinema*  
STORIE SCELLERATE  
Sergio Citti  
22H00 *O Primeiro Século do Cinema*  
MY BEAUTIFUL LAUNDRETTE  
Stephen Frears

**27 SEGUNDA-FEIRA**

15H30 *Matinés da Cinemateca*  
GENTLEMAN JIM  
Raoul Walsh  
18H00 *Histórias do Cinema: Seixas Santos / Straub-Huillet*  
NICHT VERSÖHNT  
"Não Reconciliados"  
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet  
19H00 *Sacha Guitry*  
LE COMÉDIEN  
Sacha Guitry  
21H30 *Sacha Guitry*  
LE DIABLE BOITEAUX  
Sacha Guitry  
22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
LA PREMIÈRE VAGUE I: DELLUC & CIE  
LA PREMIÈRE VAGUE II: MARCEL L'HERBIER, UNE RE-VISION  
Noël Burch, Jean-André Fieschi

**28 TERÇA-FEIRA**

15H30 *Matinés da Cinemateca*  
WITNESS FOR THE PROSECUTION  
Billy Wilder  
18H00 *Histórias do Cinema: Seixas Santos / Straub-Huillet*  
OTHON  
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet  
19H00 *Sacha Guitry*  
AUX DEUX COLOMBES  
Sacha Guitry

21H30 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
JOHN CASSAVETES  
André S. Labarthe  
SHADOWS  
John Cassavetes  
22H00 *Cinema Português: Primeiras Obras, Primeiras Vezes*  
À BEIRA-MAR  
CORTE DE CABELO  
Joaquim Sapinho

**29 QUARTA-FEIRA**

15H30 *Matinés da Cinemateca*  
SIAMO DONNE  
vários realizadores  
18H00 *Histórias do Cinema: Seixas Santos / Straub-Huillet*  
DALLA NUBE ALLA RESISTENZA  
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet  
19H00 *Sacha Guitry*  
LA POISON  
Sacha Guitry  
21H30 *Não o Levarás Contigo – Economia e Cinema*  
IT'S A WONDERFUL LIFE  
Frank Capra  
22H00 *Cineastas, do Nosso Tempo*  
KING VIDOR  
André S. Labarthe  
OUR DAILY BREAD  
King Vidor

**1 Março QUINTA-FEIRA**

18H00 *Histórias do Cinema: Seixas Santos / Straub-Huillet*  
KLASSENVERHÄLTNISSE  
"Relações de Classes"  
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

**2 Março SEXTA-FEIRA**

18H00 *Histórias do Cinema: Seixas Santos / Straub-Huillet*  
CÉZANNE  
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet  
EILEITUNG ZU ARNOLD SCHOENBERGS  
"BEGLEITMUSIK ZU EINER LICHTSPIELSCENE"  
"Introdução à 'Música de Acompanhamento para uma Cena de Cinema' de 'Arnold Schoenberg'"  
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

